



PROGÁS-PB

Programa garante autonomia nas escolas públicas para a merenda

Iniciativa consiste na transferência direta dos recursos estaduais, sem necessidade de convênios e contratos. **Página 13**

Foto: Marlon Costa/Estadão Conteúdo



Foto: Leonardo Ariel



Carnaval de rua ou sambódromo? Brasileiro prefere os dois

Em Salvador, os foliões tomam as ruas, assim como em Olinda (E), onde a festa é marcada pelos famosos bonecos gigantes. Em João Pessoa (D), após o Folia de Rua, a vez é de as agremiações desfilarem e disputarem prêmio. No Rio de Janeiro, as escolas de samba exibiram sua alta criatividade de domingo à madrugada de hoje.

Páginas 3 e 15

Morre, aos 80 anos, Daudeth Bandeira, poeta e repentista paraibano consagrado

Secretaria de Estado da Cultura lamenta morte do artista. Velório foi realizado ontem, e sepultamento acontecerá hoje, em João Pessoa.

Página 4

Polícia Militar detém cinco suspeitos de invadir festa em Santa Rita e matar três jovens

Seis pessoas também ficaram feridas no ataque de grupo formado por cerca de 20 homens. A festa ocorria em uma casa no bairro Eitel Santiago.

Página 4



Praias são disputadas em dia de sol na Grande João Pessoa

Moradores e turistas aproveitaram o clima favorável e lotaram praias na capital, em Cabedelo e em Jacumã (foto), que também conta com programação especial de Carnaval.

Página 5

Foto: Roberto Guedes



Consórcio Nordeste busca investimentos para a região em Fórum Empresarial na Índia

Evento será realizado no próximo sábado (21). Comitiva vai explorar oportunidades em TI, energias renováveis e agronegócio.

Página 13

Estudantes podem se inscrever até amanhã para utilizar Restaurante Universitário Popular

Estão sendo ofertadas 500 vagas para acesso imediato e 250 para formação de lista de espera, com reserva de 10% para PcD.

Página 6

■ “O que era uma manifestação popular espontânea, desobediente, transgressora e descompromissada, tornou-se mecânica”.

Abelardo Jurema Filho

Página 2

■ “Bibliotecas e livrarias são locais adequados para lançamentos de livros. São locais que guardam ‘objetos sagrados’”.

Neide Medeiros Santos

Página 11

■ “Divorciado é considerado solteiro? Pode ser ministro da eucaristia? O que o papa e a Igreja Católica dizem sobre os divorciados?”.

Fernando Vasconcelos

Página 10

Editorial

“Liberdade relativa”

O Reinado de Momo é um período durante o qual a cidadania passa por testes muito intensos. O Carnaval pressupõe, por exemplo, irreverência e descontracção, tudo em nome da alegria. Acontece que o respeito mútuo entre as pessoas não foi nem deve ser abolido em nome da “liberdade absoluta” que alguns foliões e foliãs mais exaltados entendem ser a regra número 1 dessa festa tão cara à cultura brasileira.

A tolerância deve ocupar lugar de destaque na avenida, de todos os lados, ou seja, de quem brinca, de quem só observa e de quem aproveita o “momescos feriadão” para descansar. Cada um no seu quadrado, como diz um dos novos ditados populares. Às vezes uma boa conversa nutre o bom senso em mentes tão diferentes, e o que poderia desaguar em confronto acaba evoluindo para uma ampla perspectiva de amizade.

Essa história de que no “Carnaval vale-tudo”, por ser uma época de “desordem organizada”, não combina absolutamente com a luta que a sociedade brasileira trava, neste momento histórico, contra a violência, que atinge, principalmente, as mulheres — basta ver os índices relacionados às inaceitáveis agressões físicas e verbais e os assustadores feminicídios. A alegria não pode ser cerceada nem usada como salvo-conduto para o desacato.

Não raro acontece de o consumo excessivo de álcool inebriar a pouca razão de algumas pessoas, fazendo deslizar de seus rostos as máscaras que escondem suas intransigências e seus preconceitos. Daí então caem no frevo ou no samba, de cara limpa, a importunação e o assédio sexual, o ciúme e a obscenidade, entre outras figuras que nada têm de carnavalescas, e sim de animaiscas, no sentido mais desprezível dessa palavra.

Outra celebridade falsamente carnavalesca é a poluição sonora. A Lei do Silêncio sofre com as pessoas que colocam o som da casa ou do carro acima dos limites permitidos. E isso vale tanto para as praias como para as áreas residenciais. E agora, que levar aparelhos de som para a praia virou moda, a situação complica-se ainda mais exatamente por “ser Carnaval”, que muitos confundem com permissividade sem freios.

O Carnaval torna-se uma festa melhor quando a alegria anda de mãos dadas com a criatividade, com o respeito ao próximo e aos ambientes públicos e particulares, sob o estandarte da consciência. Não custa descartar o lixo no lugar certo, respeitar a diversidade e ser comedido no uso de aparelhos sonoros. Tais atitudes não inibem a alegria, e faz a Quarta-feira de Cinzas chegar sem tanta gente nas delegacias e nos hospitais.

Artigo

Cidoval Moraes de Sousa
Colaborador

Carnaval e desenvolvimento

O Carnaval brasileiro ultrapassa a condição de festa popular para se afirmar como expressão cultural de criatividade, resistência e identidade coletiva. Em chave furtadiana, não é apenas celebração, mas espaço de afirmação simbólica que revela como o desenvolvimento também pode ser pensado a partir das raízes históricas e culturais de uma sociedade. O Nordeste, ao se reinventar no Carnaval com frevo, maracatu, caboclinhos, troças, blocos líricos e de arrasto, bois de Carnaval e as tradicionais “la ursas”, demonstra que a riqueza cultural não depende da importação de modelos externos, mas da valorização daquilo que é próprio. Essa vitalidade cultural gera pertencimento e identidade, ao mesmo tempo que se abre para o diálogo com outras tradições, reafirmando a pluralidade como fundamento do desenvolvimento.

O Carnaval movimentada intensamente a economia criativa, gerando renda para músicos, artesãos, costureiras, vendedores ambulantes e profissionais do turismo. Diferente de uma lógica estritamente mercantil, essa economia nasce da cultura e retorna benefícios às comunidades que a produzem. É um circuito virtuoso em que a festa popular se transforma em oportunidade de trabalho e inclusão, sem perder autenticidade. Em meio à homogeneização imposta pela indústria cultural global, as manifestações locais reafirmam a diversidade e singularidade da região. Essa resistência fortalece a autoestima coletiva e a capacidade de projetar futuro a partir da própria identidade. Ao mesmo tempo, o Carnaval também é espaço de encontro e convivência, dando visibilidade a grupos historicamente marginalizados, promovendo participação popular e consolidando laços sociais. É, portanto, exercício de cidadania e afirmação democrática.

Não obstante, há desafios que exigem atenção. A mercantilização crescente, a espetacularização midiática e a pressão por transformar o Carnaval em mero produto turístico ameaçam sua autenticidade. É necessário encontrar equilíbrio entre geração de renda e preservação cultural, evitando que a festa se torne vitrine descolada de sua base popular. O desafio contemporâneo é manter viva a essência popular sem negar sua dimensão econômica. Nesse contexto, pensar o Carnaval

como vetor de desenvolvimento implica reconhecer sua força como patrimônio imaterial e como economia criativa. Por isso, é urgente formular uma agenda de políticas públicas que estimule e valorize a cultura em todas as suas formas de expressão. Essa agenda deve incluir, dentre outras ações, apoio sistemático a grupos culturais locais, financiamento de iniciativas comunitárias, fortalecimento da economia criativa, preservação das tradições e incentivo à inovação cultural.

Como lembrava Celso Furtado, “desenvolvimento é ser dono do seu próprio destino”, e isso significa construir trajetórias autônomas a partir da valorização da cultura local e da capacidade política de decidir o próprio rumo, sem se limitar à imitação de modelos externos. O futuro, dizia ele, deve ser “uma fronteira aberta à invenção do homem”, e é justamente na criatividade e na agência cultural que reside a possibilidade de superar o subdesenvolvimento. A crítica à imitação, central em sua obra, reforça que o atraso se perpetua quando se copia padrões de consumo e cultura dos centros, em vez de criar uma base endógena. Para Furtado, a cultura é a matriz de ação que dá sentido ao desenvolvimento, permitindo que as forças sociais construam caminhos específicos e autônomos. Superar a dependência cultural, portanto, é condição essencial para que o Brasil — e o Nordeste em particular — transforme sua riqueza simbólica em projeto de futuro, fazendo da cultura não apenas expressão, mas fundamento do desenvolvimento regional.

“

A espetacularização
midiática e a pressão
por transformar o
Carnaval em mero
produto turístico
ameaçam sua
autenticidade

Opinião

Foto Legenda



Outros “carnavais”

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

O cheiro de perfume

Até os meus vinte e poucos anos, quando morava no Rio de Janeiro, nada me era mais importante do que passar o Carnaval em João Pessoa. Largava tudo para pegar um ônibus da Itapemirim, um navio do Loyd Brasileiro, um avião da Varig ou até mesmo me aventurar em um Fusca para chegar à Paraíba, minha terra amada, e usufruir aquela alegria incontida, aquele frenesi que tomava conta da cidade durante quatro dias de muita folia.

Nas ruas, o clima se assemelhava a um Sarnatório Geral, como na música de Chico Buarque. O “curso” na Lagoa, com o mela-mela que envolvia água, muita maizena, talco e, por vezes, outros ingredientes não tão inocentes assim, oferecia a impressão de que estávamos vivendo uma espécie de loucura coletiva, uma demonstração eloquente de igualdade e de amor ao próximo como jamais havia observado em outro lugar qualquer.

À noite, os bailes do Cabo Branco e do Astrea dominavam a cena, com predominância do primeiro, onde frequentava a aristocracia da época. A decoração do clube, com projeto guardado a sete chaves, invariavelmente assinada pelo cenógrafo Brasil Montenegro, era motivo de orgulho e muita curiosidade do público, e a apresentação oficial para a imprensa era aguardada com ansiedade. As atrações contratadas eram anunciadas, solenemente, com os maestros paraibanos Ninô e Villô dividindo o palco com orquestras de renome nacional, como a do maestro Cipó, do programa Flávio Cavalcanti, ou mesmo a Tabajara, patrimônio da Paraíba, sob a regência do grande mestre Severino Araújo.

No Ginásio Manoel Moraes, cerca de dez mil pessoas brincavam incessantemente, rodopiando pelo salão a distribuir alegria, confetes e serpentinas. O lança-perfume era liberado, utilizado livremente não como uma droga tóxica, mas como uma manifestação de carinho, no esguicho gelado e perfumado que invadia os salões. O que se via era a explosão do amor, da fraternidade e do respeito ao próximo. Não havia malícia e iniciar um flerte ou arrancar um beijo da namorada era a maior conquista

“

O ‘curso’ na Lagoa,
com o mela-mela
que envolvia água,
muita maizena,
talco e outros
ingredientes,
oferecia a
impressão de que
estávamos vivendo
uma espécie de
loucura coletiva

de quem se preparara o ano inteiro para viver aquele momento.

Agora, tudo mudou. O que era uma manifestação popular espontânea, desobediente, irreverente transgressora e descompromissada tornou-se uma atividade mecânica, onde todos seguem o mesmo modelo de uma festa pré-fabricada, embalada por trios elétricos que executam os mesmos ritmos, distantes das nossas tradições carnavalescas, indiferente às nossas origens e alheias às raízes do autêntico Carnaval nordestino, do frevo, das marchas e do maracatu. Sem falar no despuador, na abundante profusão de nádegas e até genitálias à mostra.

Nada de corso, nada de troças, de blocos de sujo e de mela-mela. O barulho das batucadas, do Bloco dos Morcegos e da Escola de Samba Society, de Everardo Gurgel, circulando pela cidade, dando lugar à melancolia daqueles que, como eu, viveram tudo isso e hoje se surpreendem cantando os versos do Mestre Fuba:

“Ai, que saudade dos carnavais dos tempos de outrora; tinha serpentina e o cheiro de perfume que não tem agora”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Gisa Veiga

GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: Anual R\$404,25 / Semestral R\$202,12 / Número Atrasado R\$4,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

CARNAVAL TRADIÇÃO

Maracatus e grupos de ala ursa encerram o evento

Com 55 agremiações, concurso chega ao seu último dia, no Centro da capital

Samantha Pimentel
samanthauuniao@gmail.com



Tradicionalmente, durante o Carnaval, a rotina das cidades é alterada. A folia chega colorindo as ruas e contagiando a tudo e a todos, com música, dança e alegria. E, para fazer essa festa, as agremiações carnavalescas preparam-se o ano todo. Desfilam a culminância de um trabalho que começa muito antes, e que tem seu ápice na avenida. Nesse período, em João Pessoa, mais de 50 grupos se apresentam na Avenida Duarte da Silveira, como parte da programação do Carnaval Tradição. Os desfiles iniciaram-se no último sábado (14) e se encerram hoje, começando às 17h e se estendendo até a madrugada, com apresentações de maracatu e grupos de ala ursa.

Neste ano, o Carnaval Tradição conta com 49 agremiações dos grupos A e B, que desfilam de forma competitiva, além de seis maracatus, que participam como grupos convidados, sem concorrer a premiação. Entre os destaques de ontem, estão as *performances* do Urso Amigo Batucada, do Urso Panda e do Urso Jamaica.

A presidente da Liga Carnavalesca de João Pessoa (Licarjope), Shilon Gama, comenta que a expectativa quanto ao desempenho dos grupos e do público presente vem se concretizando. “Com relação às agremiações, está uma coisa linda! As tribos indígenas foram fantásticas, cada tema belo... Uma apresentação mais emocionante do que a outra. Os clubes de orquestra... parecia que você estava em Olinda [PE]. As alegorias e figurinos das escolas... belíssimos”, destaca Shilon, enfatizando que



Foto: Leonardo Ártel

O Urso Amigo Batucada foi uma das atrações entre os desfiles de ontem na Av. Duarte da Silveira

quem vai à avenida no Centro pessoense pode prestigiar grandes apresentações. “Para encerrar, nós temos os desfiles dos grupos de ala ursa. Eles também são superorganizados e muito voltados para a comunidade. Pegam as crianças da comunidade, incentivam-nas à musicalização, na percussão, e a gente vê aquela alegria contagiante. É um trabalho belíssimo”, avalia.

A presidente da Licarjope ressalta, ainda, que o trabalho das agremiações é constante e desenvolve-se o ano inteiro, para que possam levar suas cores e sons para a avenida durante o Carnaval. “Não são só os três ou quatro dias de Carnaval que nós temos; é o ano inteiro. A partir de abril até fevereiro do ano seguinte, os grupos começam a trabalhar e trabalham com afinco, ensaiam, lutam. Digo sempre que são guerreiros, heróis vitoriosos. Conseguem fazer muita coisa com o mínimo”, exalta Shilon, acrescentando que a criatividade das agremiações faz com que os recursos públicos concedidos para o Carnaval Tradição sejam multiplicados. “Gostaria que as autoridades valorizassem, tanto quanto valorizam

as atrações de fora, os nossos mestres, a cultura popular, os associados e os presidentes das agremiações, que sofrem para colocar seus grupos na rua”, pontuou.

Agenda

Na noite de hoje — a última de desfiles do Carnaval Tradição de 2026 —, apresentam-se os grupos: Maracatu Quilombo Nagô (convidado); Urso Negro (convidado); Urso Maluco Xegoo (convidado); Urso Anos Dourados; Urso Alpha; Urso Treme Terra; Urso Preto; Urso Folião; Urso Alegria do Panda; Urso Canibal; Urso Pardo e Urso Gavião. De acordo com a Licarjope, a apuração dos desfiles está programada para amanhã, Quarta-Feira de Cinzas, a partir das 13h, quando serão conhecidos os campeões das categorias do Carnaval Tradição.

Júri

Conforme Shilon Gama, a comissão de jurados é formada por especialistas de vários estados, como Pernambuco, Ceará e Alagoas. “Eles foram selecionados via edital, pela Funjope [Fundação Cultural de João Pessoa], de acordo com seus currículos e como eles se encaixam

dentro dos nossos quesitos de avaliação, como adereços, mestre-sala, porta-bandeira e bateria. Cada um avalia um critério. A gente não conhece os jurados, já para evitar qualquer possibilidade de alguém alegar favorecimento”, ressalta a presidente da Licarjope.

Organização

O tradicional desfile de Carnaval da capital é promovido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, por meio da Funjope, integrando a agenda de atividades do Carnaval Multicultural. A área total da estrutura destinada para os desfiles das agremiações ocupa cerca de 7 mil m² na Avenida Duarte da Silveira — onde estão instaladas arquibancadas com capacidade para aproximadamente três mil pessoas sentadas, com áreas técnicas e de apoio, além de 20 banheiros químicos distribuídos ao longo do percurso. Segundo o diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves, a gestão municipal investiu cerca de R\$ 2,5 milhões no Carnaval Tradição deste ano. O evento conta, ainda, com apoio do Governo Federal e de instituições financeiras federais.

UN Informe

DA REDAÇÃO

LULA E JOÃO AZEVEDO FESTEJAM ENCONTRO NO GALO DA MADRUGADA

O governador João Azevêdo e o presidente Lula tiveram um animado encontro no sábado de Carnaval, em Recife, quando da passagem do maior bloco de arrasto do Brasil, o Galo da Madrugada. O encontro foi no camarote do bloco, ao lado do prefeito João Campos. Nas redes sociais, Azevêdo postou: “Sábado de carnaval, dia de Galo da Madrugada e é uma alegria viver a emoção do maior bloco carnavalesco do mundo ao lado do presidente Lula e de tantos amigos que caminham conosco. Viva a nossa cultura, viva o Nordeste, viva o Brasil”. No domingo, Lula estava no Sambódromo, no Rio de Janeiro, para assistir ao desfile das escolas de samba, especialmente a Acadêmicos de Niterói, que lhe prestou grande homenagem. Aliás, alguns veículos nacionais de imprensa pareceram constrangidos com a homenagem feita pela agremiação ao presidente. E, mais ainda, com o deboche em torno do ex-presidente Bolsonaro. Na Rede Globo, o apresentador Alex Escobar citou os nomes de Lula, Dilma Rousseff, Michel Temer e Alexandre de Moraes ao comentar as figuras políticas representadas no carro alegórico da Comissão de Frente. Mas nem uma palavrinha sequer sobre o Bozo enjaulado e em um dos carros alegóricos.

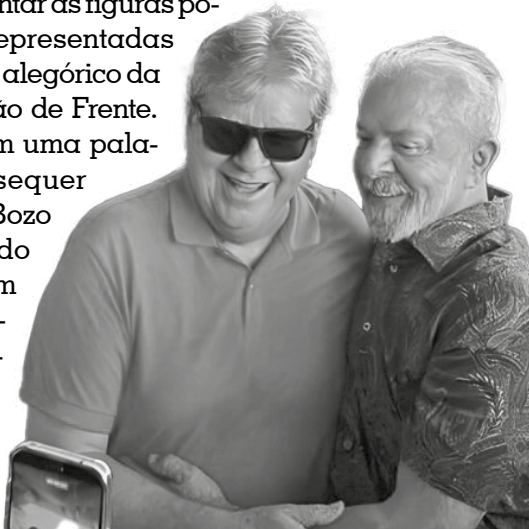


Foto: Reprodução/Instagram @joaoazevedolins

CHAMOU ATENÇÃO

O que também chamou atenção foi o boletim da Rede Globo sobre as ações na Justiça que tentaram impedir o desfile e um gesto de apoio a Lula feito para a câmera do canal. Esse gesto partiu do mestre de bateria, Branco Ribeiro, que fez o L, de Lula, para a câmera da Globo, sendo ignorado pelos comentaristas Alex Escobar e Karine Alves. Quanto ao boletim, foi considerado incomum por alguns jornalistas. Um “nada a ver” para o momento.

CRESCER EM CAMPINA

O vice-governador Lucas Ribeiro preferiu priorizar Campina Grande, neste Carnaval. Ele participa do tradicional Carnaval da Paz. Nas redes sociais, ele fez menção ao evento Crescer. “Pela primeira vez, o Crescer, um dos maiores eventos cristãos do Brasil no Carnaval, está acontecendo no Centro de Convenções de Campina. Parabéns à @comunidadepiox e à @diocesecg por fazerem esse grande encontro, que movimenta a cidade e fortalece a fé de tantos paraibanos. Pra frente, sempre”.

ÁLCOOL E DIREÇÃO (1)

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa, o vereador Dinho Dowsley, usou as redes sociais para chamar a atenção para os perigos da combinação álcool e direção. É que, nesse período, é comum a ocorrência de acidentes gerados por condutores alcoolizados.

ÁLCOOL E DIREÇÃO (2)

“Ainda estamos no Carnaval, e a alegria continua nas ruas. Mas junto com a animação, vem a responsabilidade. Se beber, não dirija. Não é não. Respeito é essencial. Violência e assédio não combinam com festa. Vamos curtir com consciência e garantir que todo mundo volte para casa em segurança”, disse Dinho.

CHUVAS EM GUARABIRA

As chuvas ocorridas no último domingo (15) provocaram diversos transtornos para a população de Guarabira. Ontem, a Prefeitura Municipal realizou ações de acompanhamento e atendimento nas áreas mais problemáticas. A ação foi comandada pelo prefeito em exercício, Júnior Ferreira, presidente da Câmara Municipal. Ele assumiu a gestão na sexta-feira (13).

PREFEITO INTERINO

Júnior Ferreira ficará no comando da gestão de Guarabira até o retorno da prefeita Léa Toscano, previsto para o dia 23 de fevereiro. O vice-prefeito Raimundo Macedo, que estava à frente da gestão desde o último dia 5, na condição de prefeito interino, afastou-se temporariamente para um período de descanso. A prefeita, por sua vez, curte um descanso programado ao lado da família.

FESTEJOS CONTINUAM

Em Patos, cortejos e shows alegram foliões

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Foliões de todas as idades foram às ruas, em Patos, para os cortejos dos blocos tradicionais locais. Neste ano, a cidade ganhou uma programação de Carnaval mais robusta, começando com o Sol Folia, nos dias 7 e 8 de fevereiro. A festa seguiu durante toda a última semana, com desfiles por diversos bairros e *shows* no Centro do município.

Os Sapateiros, um dos blocos patoenses mais antigos, desfilou na tarde de ontem. Com concentração na Rua da Baixa, reduto do polo calçadista local, a tropa carnavalesca percorreu as principais avenidas, com o passo marcado pelo som de um trio elétrico. A agremiação, que surgiu na década de 1960, tem reuni-

do milhares de foliões ao longo dos anos.

De acordo com a Liga Patoense de Blocos Carnavalescos (LPBC), a cidade possui 36 blocos, sendo 15 cadastrados na entidade. Virgens, Embaçados, Imprensados, Na Tampa da Lata e Cuida Que Tá Ficando de Noite são alguns dos mais celebrados.

Em parceria com a Secretaria de Cultura de Patos, a LPBC monta pontos de concentração nos bairros, contemplando uma região diferente a cada dia, com o intuito de permitir que toda a população viva a experiência do Carnaval. Ao fim de cada cortejo, uma atração musical estende a folia, em um palco no Terreirinho do Forró. “A gente sempre cobrava um grande Carnaval para a cidade, porque essa festa não é

da prefeitura nem da liga, é do povo. Quando tem uma boa programação, a população se alegra, o comércio se fortalece e melhora para todo mundo”, avaliou Lucimar Soares, membro fundador da LPBC.

Caíque Dias é proprietário de uma conveniência no bairro do Jatobá. No domingo (15), a concentração do Bloco Sem Preconceito aqueceu o comércio na região. Bares, lanchonetes e vendedores ambulantes lucraram com a movimentação dos foliões. “É muito bom quando tem o bloco aqui, no bairro, porque ajuda o comércio. A demanda de clientes foi muito boa, nós vendemos bastante. Todo ano, a gente já se prepara para esse dia, e a festa nunca decepciona”, afirmou Caíque, que também aproveita a folia para se di-

vertir enquanto trabalha.

Na programação carnavalesca de hoje, saem às ruas os blocos Corujão da Meia-Noite e Boi Magia, com Alex Vianna e Maria Elétrica no trio. No palco principal, quem comanda a festa é o Grupo Vegas e Gaby Lócio. O Carnaval de Patos encerra-se no próximo sábado (21), com o Bloco da Ressaca, que será embalado pelo Samba do Tom.

Infantil

As crianças também participam da folia em Patos. Os blocos Sem Preconceito Baby e Patinho Kids reuniram os foliões para celebrações em família, com alegria e descontração, respectivamente, na última sexta-feira (13) e no domingo (15). Neste ano, a artista local Tia Aline foi uma das atrações do Patinho Kids.

DAUDETH BANDEIRA

Poeta sertanejo morre aos 80 anos

Nascido em São José de Piranhas, no interior da Paraíba, artista tornou-se um dos grandes nomes do repente no Brasil

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Morreu ontem, aos 80 anos, o poeta, repentista, cantador e compositor Daudeth Bandeira. Natural de São José de Piranhas, no Sertão da Paraíba, Daudeth é considerado um dos grandes artistas do repente brasileiro e construiu uma carreira marcada pelo exercício da poesia improvisada e pela defesa das tradições culturais do Nordeste.

Nascido em junho de 1945, ele era o caçula de uma família de poetas. Por conta da influência de vários dos seus familiares, que tinham em comum o amor pela poesia e o talento para a área — em especial seu avô, Manuel Galdino Bandeira —, Daudeth começou, desde criança, a criar e a declamar seus primeiros versos rimados.

A partir da adolescência, ele passou a trabalhar como repentista profissional, participando de vários campeonatos e festivais por todo o Brasil, “duelando” e construindo sua poesia improvisada com diversos companheiros, tendo conseguido resultados relevantes nesses torneios.

Na Paraíba, Daudeth integra o livro “Rema”, que registra todos os artistas que foram condecorados com o título de Mestre das Artes do estado. A honraria distingue aqueles que dedicaram a vida à preservação e à transmissão dos saberes da cultura paraibana. Em 2015, o autor lançou, pela Editora A União, a obra “Invenções e Descobertas em Estilo de Cordel”.

Paralelamente à carreira

“
**A cultura
paraibana
se despede
de uma voz
que ajudou
a construir
nossa
identidade**

Governo do Estado

de poeta, repentista e cantador, em 1985, Daudeth Bandeira formou-se em Ciências Jurídicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, cidade onde exerceu a advocacia. Uma de suas últimas entrevistas concedidas à imprensa foi ao jornal **A União**. Ao repórter Esmejoano Lincol, ele contou que preferia ser lembrado, no futuro, como poeta e não como jurista.

“Que seja como ‘Daudeth, o cantador’, já que não estou mais atuando como advogado. Estou com 79 e quero continuar cantando até os meus 108 anos. Daí para a frente, eu aposento a viola”, brincou o poeta, em setembro de 2024.

Em nota oficial, o Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), lamenta com pesar a morte do artista paraibano e dimensiona a relevância de Daudeth para a cultura brasileira e para o exercício do repente. “A cultura paraibana se



Foto: Leonardo Ariel

Além da carreira artística, Daudeth chegou a trabalhar em sua área de formação, a advocacia

despede de uma voz que ajudou a construir nossa identidade e nosso imaginário. Sua ausência deixa saudade, mas seu legado permanece”, informa a nota.

O velório de Daudeth Bandeira aconteceu na tarde de ontem, na Funerária Rosas de Saron, no Centro de João Pessoa. Já o enterro do poeta está marcado para a manhã de hoje, no Parque das Acácias, no bairro do José Américo, também na capital.

Homenagem

Teu jugo agora é leve
A tua luta foi grande
Nesta existência tão breve
Plantastes boas sementes.
E agora teu jugo é leve.

Daudeth foi um exemplo
De advogado brilhante
Além de exímio poeta
Neste Brasil foi cantante
E agora seu jugo é leve
Volta para o pai radiante.

Mestre Daudeth repousa
De volta à casa do pai
A terra fica mais triste
Quando um poeta se vai
Mas tua verve inconteste
Foste um cabra da peste
Feito honroso samurai.

Siga na luz, meu poeta
Aqui continuaremos
Nas cantorias, nos versos
De ti sempre lembraremos
Faça no céu uma festa
Na terra a saudade resta
Qualquer dia nos veremos.

Saudades eterna,
poetamigo.

Silvinha França

ATAQUE DURANTE FESTA

Cinco suspeitos de mortes são presos pela PM

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Denúncias de moradores e o monitoramento de uma área de mata que liga Bayeux a Santa Rita, na Grande João Pessoa, levaram a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) até cinco suspeitos do ataque ocorrido na madrugada do último domingo (15), por volta das 4h30, durante uma festa em Santa Rita. Na ocasião, cerca de 20 homens armados invadiram uma residência, no bairro Eitel Santiago, e abriram fogo contra os convidados, deixando três jovens mortos e seis feridos.

A operação da PMPB, realizada na tarde do mesmo dia, contou com apoio aéreo e resultou na apreensão de duas armas de fogo, um simulacro de fuzil e sete aparelhos celulares pertencentes às vítimas, encontrados enterrados nas proximidades do local. Dos cinco detidos, quatro são adolescentes, sendo dois deles reincidentes — um por homicídio e outro por tráfico de drogas.

Segundo o comandante do 19º Batalhão de Polícia Militar, o major Mailson Cordeiro, a localização do grupo foi resultado de um cerco montado logo após a ocorrência. A PMPB partiu

da suspeita de que os atiradores teriam fugido por dentro da mata que separa os dois municípios. A área foi, então, isolada e um helicóptero passou a sobrevoar a região, o que teria provocado o deslocamento dos suspeitos. Com a movimentação policial, moradores começaram a relatar que homens armados corriam por entre ruas próximas à vegetação. “Como os suspeitos chegaram a pé à residência, possivelmente estariam dentro da mata ou ainda passando por ela. Por isso, cercamos o local”, explicou o major.

Em seguida, as equipes foram até uma rua que margeia a mata e visualizaram os suspeitos pulando o muro de uma casa. No imóvel, encontraram um simulacro de fuzil e, após buscas com apoio do canil, localizaram uma pistola e um revólver escondidos. Já na área de mata, em frente à residência, estavam enterrados sete celulares, pertencentes às vítimas do ataque.

“Quando eles perceberam que realmente não tinha mais como negar que estavam envolvidos [no crime], acabaram entregando o local onde esses aparelhos estavam enterrados”, contou o comandante do 19º Batalhão. Os suspeitos também tenta-

ram queimar os documentos de uma das vítimas fatais, mas parte desses itens foi recuperada. “Quando chegamos ao local, a carteira estava sendo incendiada, mas eles não conseguiram se desfazer do material que ligava o grupo ao crime. Nela, havia o RG da vítima, título de eleitor e até o documento de sua moto”, detalhou.

Histórico criminal

De acordo com o major Mailson, dois dos adolescentes apreendidos já possuem histórico de envolvimento com crimes graves. O único adulto detido também é reincidente por tráfico de drogas. A PMPB conduziu os cinco envolvidos à delegacia e os autuou por homicídio, além de tráfico, no caso do mais velho. A participação individual de cada um, no entanto, ainda será detalhada pela Polícia Civil do estado (PCPB), responsável pela investigação do caso.

Sobre o proprietário da casa onde os suspeitos foram encontrados, a PMPB acredita que ele tenha sido coagido e, por isso, foi incluído no caso como testemunha. “Ele estava em casa quando o grupo pulou o muro e apontou a arma, sendo coagido a colaborar. Não tinha como reagir”, afirmou a au-

toridade policial.

O major informou, ainda, que a facção criminosa Comando Vermelho, que exerce influência na região, é apontada como suspeita de estar por trás da ação. A estimativa é que cerca de 20 pessoas tenham participado do ataque. Não à toa, a PMPB afirma que segue coletando relatos concedidos pela comunidade e promete verificar cada possível pista compartilhada. “Toda informação que nos for passada será verificada”, reforça Mailson.

Quanto às vítimas do crime, duas permanecem internadas no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa. Segundo o boletim médico divulgado ontem, um paciente de 26 anos, vítima de ferimento por arma de fogo, segue em estado grave. O outro, de 21 anos, apresenta quadro clínico estável. Um terceiro, que chegou a ser encaminhado à unidade e ficou em observação, foi transferido, ainda ontem, para o Complexo Hospitalar Governador Tarcísio Burity. Já as três pessoas que morreram durante o ataque tinham de 15 a 24 anos e, conforme apuração inicial da PCPB, nenhuma possuía antecedentes criminais.

FALECEU ROBERT DUVAL

Cinema dá adeus ao astro de “O Poderoso Chefão”

Tâmara Freire
Agência Brasil

Morreu no domingo (15), aos 95 anos, o ator norte-americano Robert Duvall, conhecido por papéis em filmes como “O Poderoso Chefão” e “Rede de Intrigas”. A informação foi dada, ontem, por sua esposa, Luciana Duvall, via redes sociais. A mensagem publicada não informa a causa da morte, mas Luciana disse que Robert “faleceu em casa, em paz, cercado de amor e conforto”.

“Em cada um de seus muitos papéis, Bob se entregou por completo aos seus personagens e à verdade do espírito humano que eles representavam. Ao fazer isso, ele deixa algo duradouro e inesquecível para todos nós”, escreveu Luciana, companheira de Robert desde 2005.

“Para o mundo, ele era um ator vencedor do Oscar, um diretor, um contador de histórias. Para mim, ele era simplesmente tudo. Sua paixão pelo seu ofício era igualada apenas por seu profundo amor pelos personagens, por uma boa refeição e por reunir as pessoas ao seu redor”, complementou a esposa do artista.

Robert Duvall começou

sua carreira no teatro, na década de 1950, e estreou nos cinemas em 1962, interpretando Arthur “Boo” Radley, na adaptação do clássico da literatura “O Sol É para Todos”. Em sua longa trajetória, participou de muitas obras icônicas de Hollywood, como a trilogia “O Poderoso Chefão”, “Apocalypse Now” e “Bravura Indômita”. Seu último trabalho foi no filme “O Pálido Olho Azul”, de 2022.

O ator concorreu a sete prêmios Oscar e foi vencedor, em 1983, por seu papel no faroeste “A Força do Carinho”. Também foi indicado sete vezes ao Globo de Ouro, com quatro vitórias. Sua última indicação a ambos os prêmios foi na categoria de Melhor Ator Coadjuvante por “O Juiz”, de 2014.

■
Ator estreou nos telões com “O Sol É Para Todos”; em 1983, ele venceu um Oscar por seu papel em “A Força do Carinho”

CARNAVAL

Praias paraibanas lotam no feriado

Em Cabedelo, vendedores ambulantes aproveitam para aumentar faturamento dobrando a jornada de trabalho

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Festas e blocos de rua não impulsionam apenas a alegria do Carnaval, mas também movimentam a economia local. Em Cabedelo, na Grande João Pessoa, a folia garante renda extra a ambulantes que se dividem entre a orla, durante o dia, e o Corredor da Folia, à noite, além de atrair turistas para as praias da cidade. O aumento no fluxo de visitantes levou à ampliação do horário da balsa que faz a travessia para Lucena e à lotação de pontos turísticos como a Praia Formosa, em Ponta de Matos.

O vendedor Alex Pereira é natural de Riachão do Poço e trabalha há cinco anos nas praias de Cabedelo. Ele conta que a atividade cresce a cada ano que passa e, nas semanas do Carnaval, ele faz questão de dobrar o turno. “É muito turista. Muito turista mesmo. Gente de fora, interior, de outra cidade. Já falei com pessoas de Fortaleza, Recife e Natal. De manhã, eu vendo cangas, saídas de praia e viseiras. Durante a noite, eu vendo água, cerveja e espetinho. Depois do Carnaval dá uma abaixada, mas aumenta mais depois de junho”, conta.

O período carnavalesco também é sinônimo de renda para a ambulante Maria Vitória Moraes, que vende caipirinhas no calçadão de Formosa. Como Alex, a jovem nota uma tendência de crescimento constante no setor. “Neste verão, desde que a gente chegou aqui em Cabedelo, foi o mais movimentado. A gente está há pouco mais de dois anos aqui e neste verão a gente está batendo nosso recorde de vendas quase todos os dias, principalmente no início de janeiro. Tem o dobro de turistas do verão passado e do retrasado neste ano”, Maria Vitória Moraes.

Turistas

Um desses turistas é Marcelo Silva, morador de Queimadas, município do Agreste paraibano. Viajar na época de Carnaval é uma tradição



Foto: Leonardo Ariel

Turistas de diversas partes do Brasil aproveitam os dias de folga para passear no Litoral

da família Silva. Eles já passaram o feriado em Jacumã, Lucena e Ponta do Seixas — mas, neste ano, entre amigos e familiares, decidiram aproveitar as belezas de Cabedelo.

“A gente veio em uma excursão. Juntamos uma turma de 20 pessoas para curtir aqui. Daqui a pouco a gente dá umas voltinhas por aí para conhecer as oportunidades que tem de lazer, que acho que são infinitas, né? Está maravilhoso, eu estou amando. A mesa em fartura aqui, o aperitivo não está faltando. É uma praia ideal para o público infantil. A gente, como é mais de idade, vai ali, se molha, volta. Pronto. Fica uma beleza. Todo ano a gente tira uma ondinha de rico”, brinca.

Já a pernambucana Tatiana Martins chegou ao Litoral paraibano no sábado (14) e só retorna amanhã. Ao lado dela, o filho João Lucas, de 10 anos, e a sobrinha Laís de 13, protegem-se do calor embaixo de um guarda-sol. “Amei as praias daqui da Paraíba. A gente veio para cá hoje e ontem estivemos no Bessa. Não sei se a gente ainda vai ter tempo para ir aos blocos, mas está muito bom”, avalia.

Corredor da Folia

A programação do Carnaval em Cabedelo começou na última quinta-feira (12) e continua até o dia 7 de

março. A concentração dos blocos de rua ocorre na Praça Getúlio Vargas, no Centro da cidade, de onde os foliões seguem em direção ao Corredor da Folia, na R. Sólton de Lucena. O principal destaque é o desfile da escola Guardiões do Samba, que ocorre hoje, às 17h.

Lucena também é destino

O feriado de Carnaval é um dia de festa em dobro na família do cabedelense Felipe Senna — a data marca o aniversário da mãe dele, que completa 60 anos em 2026. A celebração já começa na balsa entre Cabedelo e o distrito de Costinha, em Lucena, de

Quem busca sossego escolhe João Pessoa

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Um dos cartões postais mais conhecidos da capital paraibana, em dias como uma segunda-feira de Carnaval, com o clima ensolarado e a brisa marítima, a Praia de Cabo Branco se prova, mais uma vez, uma grata surpresa para turistas e moradores recentes. “Diante de capitais de grande apelo carnavalesco como Recife e Salvador, João Pessoa oferece tranquilidade e belezas naturais que podem ser aproveitadas longe do agito das festas que deixam as ruas cheias. É uma opção muito boa para quem quer descansar. Eu amo praia, então para mim é o lugar ideal para aproveitar um dia de verão como esse”, declara o comunicador e pu-

blicitário baiano Luciano Amorim.

A opinião de Luciano, que se mudou para a capital há pouco mais de um mês, é compartilhada por quem visita a cidade pela primeira vez nesta época do ano. O recifense Alberto Ramos, que já tem o hábito de passar por João Pessoa nos feriados, resolveu apresentar uma das praias da cidade à carioca Roseane Justino. A viagem foi um bate e volta e, no fim da tarde, a dupla voltou para Pernambuco. “Estou hospedada por lá, no fim de semana fui ao Galo da Madrugada e ainda quero conhecer Olinda. Porém, para curtir uma praia, João Pessoa me conquistou, principalmente pelas águas mornas, coisa que não temos no Rio”, contou Roseane.

Com uma faixa de areia



Foto: Roberto Guedes

Roseane e Alberto fizeram um bate-volta para curtir a capital

cheia de banhistas bem acomodados, e uma maré convidativa o feriado com cara de domingo é oportuno também para o comércio ambulante. Empurrando um carrinho de picolés, o comerciante autônomo Jorge Fábio Camilo teve uma boa manhã de vendas. “Um

dia bonito como esse, com a praia cheia de turistas, é muito bom para os negócios. O pagamento com Pix também facilita as vendas”, conta o vendedor, que no horário do almoço já estava se preparando para voltar para casa. “Vou aproveitar o resto do dia com minha família”.

Jacumã é um dos destinos mais animados do Litoral do estado

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Carnaval do município de Conde, na Grande João Pessoa, já é um dos mais tradicionais e animados do Litoral paraibano. A principal concentração da festa acontece na Praia de Jacumã, que vira palco de uma programação intensa e diversificada. Um dos grandes destaques é a estrutura montada na Praça do Mar, onde ontem foram realizados shows com atrações musicais que animaram o público até as primeiras horas da madrugada. A programação segue logo mais.

As festividades têm atraído turistas e os moradores da cidade. Muitos nem saem



Foto: Roberto Guedes

Diversão vai além da praia, com blocos e shows diversificados

mais de seu município para brincar. Bandas e artistas regionais garantem o repertório variado, com muito axé, forró, pagode e música baiana, mantendo viva a tradição carnavalesca nordestina.

Tudo isso próximo à praia.

Felipe Lopes mora em João Pessoa, mas já tem uma tradição no Carnaval. Ir ao município vizinho, que faz parte da Região Metropolitana da capital, para curtir

alguns dias do Carnaval. Ele adota, ao lado dos amigos, uma opção que é escolhida por várias pessoas que escolhem o Conde como destino durante esses dias: alugar uma casa. Desse modo, os turistas ganham a alternativa de brincar dentro do espaço reservado, mas também de se deslocar para os locais das festas, já que é tudo muito próximo.

“Eu venho desde 2017 para Jacumã e é sempre uma brincadeira muito divertida. Vim com alguns amigos para cá. Tem sempre uma programação a partir da tarde e de noite. E ainda tem blocos de Carnaval passando nas ruas. Além da praia. São várias opções”, comentou.

Além dos shows na praça, os blocos tradicionais toam conta das ruas, arrastando centenas de pessoas e contando com muita descontração. Os blocos percorrem as principais vias de Jacumã, reunindo foliões de todas as idades.

Outro aspecto marcante do Carnaval de Conde é a opção de praia com baracas para poder aproveitar o dia de verão. Muitas pessoas aproveitam o feriado prolongado para alugar casas na região e promover encontros entre amigos e familiares. Nesse contexto, o comércio é bastante movimentado durante esses dias, sobretudo do sábado de Carnaval até a terça-feira. Luis Nunes mora em João Pes-

soa e tem uma casa em Conde. Ele aproveita o Carnaval para vender águas.

“Eu uso os dias de Carnaval para vir para cá e também para vender minhas águas. Muita gente vem, tem as festas de noite, e acabou faturando bem. Além de acompanhar o movimento e descansar”, disse o comerciante.

Hoje, a partir das 15h, tem Myra Maia em cima de um trio elétrico na Praça do Mar, animando os foliões. Com a combinação de belas praias, programação musical e tradição cultural, o Carnaval de Conde, em Jacumã, vem ganhando mais adeptos e se tornando um dos destinos relevantes na Paraíba durante a folia.

TERMINAL RODOVIÁRIO

Movimento aumenta 64% na capital

Cerca de 41 mil passageiros devem passar pelo terminal de 13 a 18 de fevereiro, ante 25 mil no ano passado

Samantha Pimentel
samanthaunio@gmail.com

O período carnavalesco costuma registrar grande movimentação nas estradas e rodoviárias do estado. Muitas pessoas viajam para aproveitar blocos e festas de Carnaval, ou mesmo para descansar e desfrutar do momento ao lado da família. No Terminal Rodoviário Severino Camelo, em João Pessoa, a expectativa para o período é receber cerca de 41 mil passageiros, de 13 a 18 de fevereiro. O número representa um crescimento de 64% na movimentação em relação a 2025, quando cerca de 25 mil pessoas circularam pelo local. Para atender a alta na demanda, a Socicam, empresa que administra o local, informou que estão confirmados 80 ônibus extras para este período, reforçando a oferta de viagens e buscando minimizar possíveis transtornos aos usuários.

Ocasal Giselly Kamile Rodrigues de Souza e Alessandro Hugo Silva Pereira, desembarcaram no local vindos



Foto: Leonardo Ariel

Frota foi reforçada com 80 ônibus extras, para evitar possíveis transtornos aos usuários

de Campina Grande, com o objetivo de aproveitar a praia na capital. “A gente veio na semana passada, passamos uns dois dias aqui, e agora viemos de novo, decidimos fazer um bate e volta no Carnaval”, afirma Alessandro.

Já Daniele Fernandes da

Silva e Fernanda da Silva Xavier, estavam esperando para embarcar rumo ao Pará. “Vamos passear e visitar a família, vamos iniciar as férias agora e aproveitamos para ir e passar duas semanas por lá”, comenta Daniele. A viagem que iniciou ontem só termi-

na na Quarta-Feira de Cinzas. Vamos passar o carnaval viajando, mas pelo menos vamos aproveitar lá, junto com a família”, destaca Daniele.

E com o Carnaval já finalizando, algumas pessoas também já estavam embarcando no ônibus de volta para casa.

RISCO SANITÁRIO

Agevisa orienta sobre cuidados com a saúde

O período do Carnaval concentra uma série de fatores que aumentam, significativamente, os riscos sanitários relacionados à alimentação, como altas temperaturas, produção em larga escala, consumo fora do domicílio, manipulação inadequada de alimentos e comercialização em ambientes temporários ou improvisados. Esse cenário, de acordo com o diretor-geral da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB), Geraldo Moreira de Menezes, favorece a proliferação de microrganismos patogênicos e eleva os riscos de doenças transmitidas por alimentos.

Além do cuidado com os alimentos que consome, o diretor da Agevisa-PB alerta a população para a importância dos cuidados com a saúde de modo geral. “Durante e após o período carnavalesco, a saúde deve ser prioridade, e, em caso de mal-estar, acidentes ou qualquer outra intercorrência, as pessoas devem procurar imediatamente os serviços de saúde regulares e autorizados”, observa.

E acrescenta: “A Vigilância Sanitária trabalha para garantir segurança à saúde da população, mas a colaboração das pessoas é fundamental para que todos possam aproveitar o Carnaval com saúde e responsabilidade”.

Riscos

Conforme a gerente-técnica de Inspeção e Controle de Alimentos, Água para Consumo Humano e Toxicologia da Agevisa-PB, nutricionista Conceição de Fátima Sobral Sales, um dos principais fatores de risco relacionados ao consumo de alimentos nos eventos de grande concentração popular estão associados à ma-

Alimentos

No calor, a conservação inadequada de comida, sem refrigeração ou aquecimento, é propícia para a multiplicação de bactérias, favorecendo infecções

nutenção inadequada da temperatura dos produtos alimentícios, especialmente daqueles prontos para o consumo.

“Alimentos expostos por longos períodos à temperatura ambiente, sem refrigeração ou aquecimento adequado, tornam-se propícios à multiplicação bacteriana, podendo causar quadros de intoxicação alimentar, infecções gastrointestinais e outros agravos à saúde”, explica a nutricionista.

Esses riscos, segundo ela, podem ser agravados por outros fatores, tais como: higiene inadequada durante a manipulação dos alimentos; ausência de lavagem correta das mãos; uso de utensílios contaminados e superfícies mal higienizadas; e manipulação simultânea de alimentos crus e prontos, que contribui para a contaminação cruzada, que é a transferência de microrganismos nocivos à saúde, como bactérias e vírus, de um alimento para outro.

O consumo de alimentos de procedência desconhecida ou sem controle sanitário também representa risco elevado, especialmente em eventos com grande circulação de pessoas.

Com relação à água, cujo aumento do consumo é essencial para a hidratação do organismo nos períodos mais quentes, a gerente-técnica de Alimentos da Agevisa-PB observa que tal consumo também exige cuidados especiais, considerando que produtos como água não potável, gelo produzido sem controle sanitário e bebidas preparadas com água de origem desconhecida podem ser veículos de transmissão de agentes patogênicos, agravando os riscos à saúde da população.

Nesse contexto, ela diz ser fundamental que a população adote medidas preventivas, como observar as condições de higiene dos estabelecimentos e dos vendedores ambulantes, evitar alimentos expostos ao sol ou sem proteção adequada, priorizar produtos bem acondicionados e manter hábitos básicos de higiene, como a lavagem das mãos antes das refeições.

Igualmente, os comerciantes e manipuladores de alimentos devem redobrar os cuidados com as boas práticas, garantindo a correta higienização das mãos, dos utensílios e das superfícies; o controle rigoroso de temperatura; o armazenamento adequado dos alimentos e o uso de água potável em todas as etapas do preparo.

A adoção dessas medidas é essencial para prevenir surtos e proteger a saúde coletiva em todas as épocas do ano, com destaque especial para os períodos mais quentes e com maior concentração de pessoas nas atividades festivas.

Cuidados

Durante o Carnaval, a Vigilância Sanitária intensifica a atuação junto aos

serviços de saúde para garantir que os atendimentos ocorram de forma segura. “Isso inclui o acompanhamento de serviços de pronto atendimento, unidades de urgência e emergência, ambulâncias, clínicas, postos médicos montados para eventos e demais serviços que prestam assistência à saúde durante as festividades”, explica a diretora-técnica de Saúde e coordenadora estadual do Núcleo de Segurança do Paciente da Agevisa-PB, enfermeira Poliana Estrela.

A ordem é verificar estrutura física, recursos humanos, insumos, medicamentos e condições de biossegurança, e o objetivo é assegurar condições adequadas de funcionamento, higiene e assistência à população, considerando que, nos períodos de grandes festas populares como o Carnaval, há um aumento significativo na demanda por atendimentos de saúde, principalmente por causas relacionadas ao consumo excessivo de álcool, desidratação, traumas, quedas e outros agravos.

“Esse aumento exige que os serviços estejam preparados, organizados e funcionando dentro das normas sanitárias para evitar riscos à saúde dos usuários”, observa Poliana. E acrescenta: “Para garantir um atendimento seguro e de qualidade à população, a Vigilância Sanitária avalia se os serviços de saúde possuem profissionais habilitados, materiais e medicamentos dentro do prazo de validade, equipamentos funcionando adequadamente, além das condições de limpeza, organização e controle de riscos sanitários”.

Esse é o caso de Mikaelle Silva Cabral, que veio para João Pessoa aproveitar o Carnaval e estava retornando para Mamanguape. “Vim visitar minha irmã, a gente saiu, curti a programação e os blocos de Carnaval aqui, e já estou voltando para descansar antes da volta ao trabalho, preciso de um tempo para colocar a cabeça no lugar para retomar a rotina”, afirma. A programação na capital, segundo ela, foi muito boa. “Primeira vez que venho para o Carnaval aqui, sempre ficava em Baía da Traição, e adorei, foi maravilhoso, saí com minha irmã e um grupo de amigos, todo mundo curtiu, se divertiu, foi ótimo. Pulei muito nos blocos”, comenta Mikaelle.

Para outros, o Carnaval não modificou a rotina, que seguiu o mesmo ritmo de sempre. Ivonete Dutra é cuidadora de idosos, reside em Pilões e passou o fim de semana de plantão, trabalhando em João Pessoa. “Sempre faço esse bate e volta, toda semana. Dou plantão no fim de semana e retorno na segunda.

No Carnaval não foi diferente, foi um período de trabalho também”, afirma.

Recomendações

As viagens intermunicipais mais procuradas durante os festejos de Momo, segundo a Socicam, são rumo a Campina Grande, Cajazeiras, Patos, Sousa e Guarabira. Já para quem vai sair do estado, os destinos mais procurados são Recife, Salvador, Natal e Fortaleza.

Para ter uma viagem tranquila, a empresa recomenda, a quem vai embarcar, que faça a aquisição das passagens com antecedência e que chegue ao terminal pelo menos meia hora antes do horário previsto para o embarque. Isso ajuda a evitar atrasos e a possibilidade de perder o ônibus. Além disso, é importante ter sempre em mãos um documento oficial com foto. No caso de quem vai viajar com crianças, os pais ou responsáveis precisam ter também um documento pessoal do menor (RG ou Certidão de Nascimento).

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Estudantes têm até amanhã para realizar a inscrição

Encerram amanhã as inscrições para o o processo seletivo de acesso às refeições do Restaurante Universitário Popular (RUP). Os interessados podem fazer o cadastro de duas formas: pelo aplicativo “João Pessoa na Palma da Mão” e na sede da Secretaria de Desenvolvimento Social (sedes), no Centro Administrativo Municipal, em Água Fria. Estão sendo ofertadas 500 vagas para acesso imediato ao Restaurante Universitário Popular e 250 vagas para formação de lista de espera, com reserva de 10% das vagas para pessoas com deficiência. O restaurante funcionará de segunda a sexta-feira, das 11h às 14h, com previsão de abertura no dia 2 de março.

Podem participar estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação de instituições públicas ou privadas localizadas no município de João Pessoa, com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e que não sejam beneficiários de programas semelhantes.

No ato da inscrição, os candidatos devem anexar cópia digitalizada e legível da Carteira de Identidade Nacional (CIN) ou outro documento oficial com foto que contenha o CPF, declaração de vínculo acadêmico ou comprovante de matrícula em curso de graduação no município. A de-

claração emitida pela instituição informando que o aluno não é beneficiado por programa de igual natureza pode ser enviada de 26 a 28 de fevereiro. Pessoas com deficiência devem anexar também o laudo médico.

O benefício garante o acesso a uma refeição diária pelo valor simbólico de R\$ 1 para universitários que atendam aos critérios estabelecidos no edital. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a segurança alimentar e contribuir para a permanência acadêmica de estudantes do Ensino Superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A seleção será realizada com base em critérios socioeconômicos, priorizando estudantes com menor renda e integrantes de grupos prioritários, como mulheres, estudantes negros e indígenas.

Lembrando que, por causa do decreto de ponto facultativo para o Carnaval, a Sedes retorna o atendimento presencial apenas amanhã, das 12h às 17h. A divulgação da lista de pré-selecionados ocorre no dia 20 de fevereiro, enquanto a lista definitiva será publicada no dia 26 de fevereiro, nos canais oficiais da Prefeitura de João Pessoa.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (83) 3213-5453 e (83) 3213-5350, ou pelo *e-mail* restauranteuniversitariopnjp@gmail.com.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Beneficiários vão desembolsar apenas R\$ 1 por almoço

PAULISTA 2026

Arias pode estrear nas quartas de final

Jogador já vem treinando com todo o elenco do Palmeiras e pode aparecer no jogo contra o Capivariano

Agência Estado

Com o empate, combinado com a vitória do Capivariano sobre o Botafogo de Ribeirão Preto, o Guarani foi eliminado do Paulistão. O Palmeiras passou em segundo e joga contra o próprio time de Capivari nas quartas de final.

A partida será apenas no fim de semana, o que garante uma semana cheia para treinos. “Vamos esperar a quinta semana. Normalmente é na quinta semana que se iniciam as competições. A diferença é que já vamos com 11 jogos, mas é o que é. Preparamos bem, sentimos os jogadores com mais energia, mas, a cada três dias, não há milagres”, disse João Martins, auxiliar técnico do Palmeiras.

Ele espera que Jhon Arias, recém-contratado junto ao Wolverhampton, já possa estreiar nas quartas de final. “Ele já treinou. Veio bem, ficou ali quatro dias a tratar de problemas pessoais para vir definitivamente. Já está integrado e, se tudo correr bem, está à disposição do treinador nas quartas de final”.

João Martins e Matheus Costa, técnico do Guarani, foram expulsos no fim do empate pela oitava e última rodada da primeira fase do Paulistão. Os dois discutiram no fim do jogo, no que quase escalonou para uma briga.

Nas entrevistas coletivas após a partida, cada um deu sua explicação. En-



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Jhon Arias, recém-contratado junto ao Wolverhampton, da Inglaterra, é mais uma opção para o técnico Abel Ferreira na reta final do Campeonato Paulista

quanto Costa reclamava de o jogo não ter sido parado para substituições, Martins, que substituiu o suspenso Abel Ferreira, dizia que já havia paradas demais.

“Há uma ética que temos: nunca tivemos um problema com banco do adversário, porque ali são duas equipes querendo o melhor possível para sua equipe. Temos com árbitro, mas não com banco. No lance, o treinador me xingou por tudo, por ter jogado rápido, mas gostaria que eles

fizessem o mesmo”, disse o auxiliar palmeirense.

O técnico do Guarani também reclamou. “Lamento muito porque os três atletas que eram para ter entrado ficaram dois minutos esperando. Teve três saídas de lateral para o Palmeiras, e não foi parado para as substituições. Nesse momento, em que eu estava gritando exageradamente, porque eu queria as trocas... a bola saindo, eles cobrando [o lateral], e a bola saindo, não foi feita a parada”.

Martins argumentou que é o árbitro que decide parar ou não o jogo. “Ia dizer o mesmo aos jogadores: o árbitro está lá, não tem de pôr a bola fora, o jogador já estava de pé. Agora ofender, e ter aquelas atitudes... tenho sangue quente e meus limites. Peço desculpas. Sei que passei dos limites e nada justifica, mas vou arcar com as consequências do meu ato. Primeira vez que tivemos problema com o banco adversário”.

Com a conclusão da rodada final da primeira fase do Campeonato Paulista, foram definidos os confrontos da fase de quartas de final com Novorizontino (1º) x Santos (8º), Palmeiras (2º) x Capivariano (7º), Red Bull Bragantino (3º) x São Paulo (6º); e Portuguesa (4º) x Corinthians (5º). A Federação Paulista de Futebol, ao lado das detentoras dos direitos de transmissão, define datas, horários e locais dos duelos. Nesta fase, os jogos são úni-

cos. Se houver empate, a decisão será nos pênaltis. As partidas vão acontecer no próximo fim de semana.

No Campeonato Carioca, o Flamengo venceu o Botafogo por 2 a 1, no Engenhão, e vai enfrentar o Madureira, que havia vencido o Boa Vista por 2 a 1. A outra semifinal será entre o Vasco, que passou pelo Volta Redonda nos pênaltis, por 5 a 3, após empate de 1 a 1 no tempo regulamentar, e o vencedor de Fluminense x Bangu.

JOGOS DE INVERNO

Lucas cai no *slalom* e encerra a participação

Agência Estado

Medalha do ouro no *slalom* gigante do esqui alpino dos Jogos Olímpicos de Milão-Cortina, no último sábado (14), Lucas Pinheiro Braathen não terminou como imaginava a disputa no *slalom*, ontem. Uma queda na reta final da primeira descida acabou com o sonho de disputar novo pódio. O esquiador brasileiro lamentou as condições do clima na hora da sua apresentação, revelou que também estava preparado para um possível erro, mas engrandeceu sua campanha na competição. “Estávamos aqui para fazer a diferença”.

Lucas Braathen foi o sexto a descer na montanha de Bormio e vinha com um excelente tempo, brigando para fechar em primeiro lugar. Mas acabou perdendo o equilíbrio e se despedindo de maneira precoce após brilhar no último sábado.

“Esse é o nível mais alto, esse é o esqui alpino. Um esporte muito complexo, com muitos fatores. A gente está competindo com a natureza, com clima, neve, sol, tudo. Acordo todo dia treinando para ficar preparado para tudo. Estava preparado para isso também”, lamentou o esquiador, filho de mãe brasileira e pai norueguês que esco-



Foto: Rafael Bello/COB

Lucas Pinheiro conquistou, no último sábado, a medalha de ouro para o Brasil

lheu defender as cores verde e amarelo.

Triste por não ir à segunda descida — apenas os 30 melhores, sem quedas, vão à decisão do ouro —, Lucas Braathen optou por valorizar a conquista de sábado e engrandecer o trabalho realizado pelo país nos Jogos de Inverno.

“Eu e o Brasil não estávamos aqui nos Jogos Olímpicos de Inverno só para participar. Estávamos aqui para fazer a diferença, trazer nos-

sas cores, outra mentalidade, outra cultura e celebrar essa diversidade do Brasil e do esporte”, frisou, antes de engrandecer sua conquista.

“Acho que esse ouro representa a força que existe nessa diversidade, algo que eu quero trazer ainda mais para o esporte. Vejo que a gente tem vários atletas brasileiros que provavelmente vão crescendo a cada ano. Isso é algo muito lindo. E tudo isso representa meu propósito na vida, o de fa-

zer a diferença e inspirar outros para terem coragem de seguir seus sonhos”, completou.



Lucas disse que o ouro conquistado engrandece o trabalho realizado pelo Brasil nos Jogos

CHAMPIONS LEAGUE

Benfica e Real Madrid voltam a se enfrentar

Agência Estado

José Mourinho mostrou enorme sinceridade sobre o confronto do Benfica diante do Real Madrid pelos *play-offs* da Champions League, hoje, às 17h, no Estádio da Luz, em Lisboa. O time do técnico português garantiu a vaga no mata-mata depois de um incrível 4 a 2 diante dos merengues, com gol do goleiro Trubin no último lance, mas joga todo o favoritismo aos espanhóis.

“Sabemos o que fizemos ao Real Madrid, o Rei da Liga dos Campeões. Eles estão feridos. E um rei ferido é perigoso”, alertou o comandante, questionando se conseguiria repetir o feito da última rodada de classificação. “Não se trata apenas de história. Vamos jogar contra os favoritos desta competição. Eles já foram campeões 15 vezes”.

O técnico também acabou questionado se poderia retornar ao Real Madrid após ter feito um bom trabalho no clube e garantiu que atualmente a chance é zero de substituir Álvaro Arbeloa.

“Dei tudo ao Real Madrid, tudo o que podia. Fiz coisas boas, coisas erradas, mas dei absolutamente tudo de mim. E está fei-

to. Quando um profissional sai de um clube com este tipo de sensação, acredito que exista uma ligação para sempre”, ressaltou. “Em todos esses anos, tive sempre a sensação de que as pessoas sentem o mesmo que eu. E é fantástico. Mas não quero alimentar histórias que não existem”, disse.

Mourinho pode rescindir a qualquer momento com o Benfica. Isso não significa que o fará por um possível convite de Florentino Pérez. “A única coisa que existe é que tenho mais um ano de contrato, assinado em período eleitoral e fácil de ser rompido. Mas só existe contrato com o Benfica; com o Real Madrid, zero”.

O treinador português também mostrou-se dividido nas eliminatórias com os merengues. “Gostaria muito de eliminar o Real Madrid, mas gostaria muito que o Álvaro [Arbeloa] ganhasse e ficasse muitos anos no Real. É um treinador com muita capacidade e um rapaz com muito madridismo e personalidade para treinar o clube”.

No mesmo horário, ainda tem Monaco x PSG e Borussia x Atalanta, sendo que Galatasaray e Juventus jogam às 14h45.

Jogadores do Campinense comemoram o gol da vitória sobre o Serra Branca, que garantiu a liderança

Foto: Estêfio Francino/Campinense



PARAIBANO 2026

Campeonato segue embolado

Faltando apenas duas rodadas, briga por vaga nas semifinais e também contra o rebaixamento segue acirrada

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Falta pouco para a definição dos confrontos das semifinais do Campeonato Paraibano de Futebol. Três partidas marcadas para amanhã — duas pela sétima rodada e uma pela oitava — antecedem a última parte da fase classificatória, que decidirá, em definitivo, o desenho da reta final da competição. Pela oitava rodada, o Confiança recebe o Pombal, na Toca do Papão, em Sapé, às 15h; e o Campinense duela contra o Sousa, no Amigão, às 19h30. Concluindo a sétima rodada, o Botafogo recebe o Treze, no Almeidão, às 19h30.

Depois dos duelos do último fim de semana, o Campinense, que venceu o Serra Branca, chegou à liderança da competição, com 14 pontos; o Carcará vem logo atrás, com 13 pontos acumulados. Fechando o G4, Treze e Botafogo, ambos com 12 pontos. Sousa e Nacional, na quinta e na sexta posição, têm 11 pontos, seguidos de Atlético, com 10, e Esporte de Patos, com oito. Na zona de rebaixamento, estão Pombal, com oito pontos, e Confiança, que é o lanterna, com dois pontos.

Na última sexta-feira (13), a Federação Paraibana de Futebol (FPF) divulgou a data da última rodada da primeira fase do Campeonato Paraibano. Conforme a entidade, todos as partidas serão realizadas no próximo domingo (22), às 18h, simultaneamente.

Campinense

A Raposa vive grande fase no certame estadual.

O time do Alto da Bela Vista ostenta uma invencibilidade de cinco partidas (dois empates e três vitórias), sendo três triunfos diante de seus rivais Botafogo (4 a 1), Treze (1 a 0) e, mais recentemente, Serra Branca (1 a 0). O único gol da partida no último sábado (14) foi marcado pelo lateral-direito Augusto Potiguar, aos nove minutos do segundo tempo.

Apesar da sequência positiva, o técnico Evaristo Piza prega cautela e foco na manutenção da liderança, sobretudo diante de mais uma equipe forte. “Pensei mais em ser líder do que quebrar tabu contra o Serra Branca. Vamos manter o ritmo para tentar terminar na primeira colocação. Acho que tudo ainda está em aberto. Tem muita coisa pela frente. A gente não tem calendário anual. Agora é manter os pés no chão para os últimos jogos, principalmente esse contra o Sousa”, disse Piza.

Já o Sousa chega à partida após empate, por 1 a 1, diante do Nacional, na última quinta-feira (12). Buscando vaga no G4, o Dino precisa da vitória, a qual conquistou na última vez que enfrentou a equipe rubro-negra, na edição de 2025 do Estadual.

Botafogo x Treze

O Clássico Tradição promete — como é de praxe — movimentar a capital paraibana. Conforme Raimundo Nóbrega, pesquisador e entusiasta da história do Belo, essa é a 135ª vez que as duas equipes duelam entre si no Almeidão, sendo o time man-

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Campinense	14	7	4	2	1	13	7	6
2º Serra Branca	13	8	4	1	3	10	9	1
3º Treze	12	7	4	0	3	10	7	3
4º Botafogo	12	7	3	3	1	10	6	4
5º Sousa	11	7	3	2	2	10	7	3
6º Nacional	11	8	2	5	1	12	9	3
7º Atlético	10	8	3	1	4	6	9	-3
8º Esporte	8	8	2	2	4	5	9	-4
9º Pombal	8	7	2	2	3	8	13	-5
10º Confiança	2	7	0	2	5	7	15	-8

dante o que tem o melhor retrospecto, com 59 vitórias, contra 34 da agremiação de Campina Grande; outros 42 embates ficaram empatados.

No entanto, a última vez que o Alvinegro da Estrela Vermelha conseguiu derrotar o Galo nessa praça esportiva foi há quase cinco anos, em 21 de abril de 2021, também pelo Paraibano. Na ocasião, o Belo venceu por 2 a 0, com gols de Juninho e Marcos Aurélio.

A equipe pessoense vem de triunfo conquistado na última quarta-feira (11), diante do Atlético de Cajazeiras, fora de casa, pelo placar de 2 a 0. Na quarta colocação da tabela, porém a apenas um ponto de distância do Sousa (em quinto), o time pessoense precisa vencer para chegar à última rodada mais tranquilo.

O Treze, por sua vez, também vem de vitória, sobre o Esporte de Patos na última sexta-feira (13), por 3 a 1, pela oitava rodada. O Alvinegro é o ter-

ceiro colocado, mas tem a mesma pontuação que o rival, seu próximo adversário.

Duelo dos desesperados

O último embate de amanhã, na Toca do Papão, coloca frente a frente as duas piores agremiações do certame no momento. De um lado, o Confiança, que ainda não venceu no campeonato e precisa, mais do que nunca, da vitória para ainda ter uma pequena chance de se manter na Primeira Divisão.

Já o time de Pombal, que abre a zona de rebaixamento do certame estadual, vem de empate, por 1 a 1, com o Atlético de Cajazeiras. Se vencer, empurra para essa posição o Esporte de Patos, que só entra em campo no domingo, quando faz o último jogo da fase classificatória, diante do Campinense.

Serra Branca

Mais um técnico caiu no futebol paraibano. Em nota oficial, distribuída pelo clube, foi anunciado o desli-

gamento de Roberto Maschio. “O Serra Branca SAF comunica a saída do técnico Roberto Maschio do comando da equipe profissional. A decisão aconteceu em comum acordo entre as partes, de forma respeitosa e alinhada, preservando a boa relação construída ao longo de sua passagem pelo clube. Roberto chegou ao Serra Branca SAF em 26 de setembro de 2024 para assumir a categoria Sub-20”, explica o co-

municado. Interinamente, o auxiliar técnico Teco estará à frente da equipe na partida contra o Porto-BA, amanhã, válida pela Copa do Brasil.

Jogos de amanhã

15h
Confiança x Pombal
19h30
Campinense x Sousa
21h
Botafogo x Treze



Foto: Reprodução/Instagram @serrabranca.ec

Roberto Maschio não dirige mais o Serra Branca



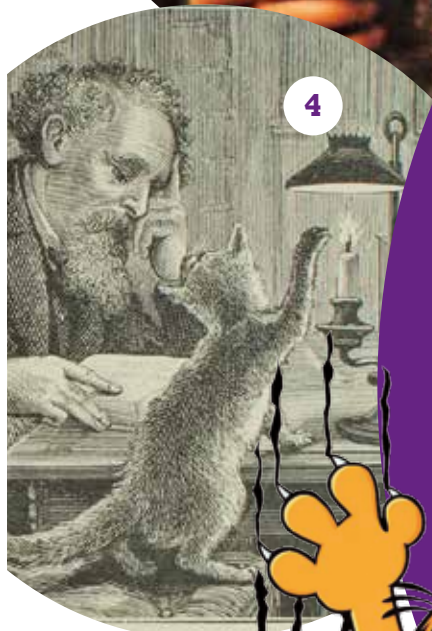
1



2



3



4

Felinos marcantes na cultura: no cinema, em “O Poderoso Chefão” (1), “Um Dia, um Gato” (3) e “Bonequinha de Luxo” (9); no desenho animado e H, Tom (2), o Gato Félix (5) e Garfield (6); na literatura, a gata de Charles Dickens (4) e os livros de Marineuma de Oliveira (7) e André Ricardo Aguiar (8)



6

HISTÓRIA

Miados que marcaram a cultura

No Dia Mundial dos Gatos, conheça os bichanos que inspiraram obras no cinema e literatura e foram companheiros de grandes artistas



7



8



5



9

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

De reverenciados como divindades no Antigo Egito a estrelas de infinitos vídeos divertidos nas redes sociais, os gatos inspiram, através dos tempos, a admiração dos seres humanos. E eles têm uma relação íntima com a cultura, aparecendo em filmes, inspirando desenhos animados, tratados com distinção por escritores. Os bichanos têm direito, até, ao Dia Mundial dos Gatos, comemorado hoje — embora também seja lembrado no dia 20 em países europeus e haja, ainda, um Dia Internacional do Gato, em 8 de agosto. Ou seja, o bicho é tão querido que tem não um, mas três dias para celebrá-lo.

“É um ser feito para a arte. São misteriosos ou estratégicos, caçadores e místicos. E tem um comportamento tão convincente! Impossível não ser representado na literatura, por exemplo”, analisa o escritor André Ricardo Aguiar. “Em torno dos gatos há, simbolicamente, uma áurea de divindade, de espiritualidade, sendo, inclusive, cultuados e até venerados em vários países. Eu estive recentemente na Grécia e vi como são bem tratados”, complementa a escritora Marineuma de Oliveira. “Muitos artistas foram, e são, inspirados por esses seres maravilhosos, personagens de inúmeras narrativas e fundamentais na construção de imaginários”.

De fato, os autores são exemplos práticos disso. Aguiar lançou *Da Existência enquanto Gato*, pela editora Confraria do Vento. “Quando comecei a fazer poemas sobre gatos não tinha a menor ideia de que um dia faria um livro”, explica. “Também fiz crônicas tratando de bichanos. A ideia me persegue sempre. Vai terminar saindo um infantil, se brincar”.

Por sua vez, Marineuma de Oliveira está lançado *De Gatos*

e *Outros Bichinhos*, de poemas infantojuvenis, pela editora Papel da Palavra, com ilustrações de Minna Miná. “O livro é mais voltado para o público infantojuvenil, porque quero que os jovens tenham por eles um olhar de afeto e de compaixão, entendendo que esses animais não fazem mal a ninguém e que precisam de carinho e de cuidados”, explica a autora. “Nos meus poemas, eu os personifico, comparando seus comportamentos aos dos seres humanos”.

Para Aguiar, os gatos são “seres perfeitos”. “Acompanhar a criação de um gato é ser testemunha de sua adaptabilidade, domínio e graça”, afirma. Marineuma de Oliveira é, atualmente, tutora de quatro bichanos: “O que mais admiro num gato é o porte, a elegância, a esperteza, o afeto imensurável por quem cuida deles e, principalmente, a independência e o espírito de sobrevivência”.

Os dois integram uma longa linhagem de artistas gatófilos. Leonardo Da Vinci os chamou de “obra-prima da natureza”. O estadunidense Mark Twain definiu: “Se o homem pudesse cruzar com o gato melhoraria o homem, mas pioraria o gato”. E o inglês Charles Dickens muitas vezes trabalhava até tarde, mas sabia a hora de parar quando sua gata subia na escrivaninha e apagava a vela com a pata.

O também inglês H. G. Wells insistia que não deveriam omitir o “senhor” do nome de seu gato, Sr. Peter Wells. E a francesa Colette batizou sua gata ape-

nas de La Chatte (“a gata”). “Cat” era também o “nome” do bichano companheiro de apartamento de Holly Golightly, personagem do conto *Bonequinha de Luxo*, de Truman Capote, vivida por Audrey Hepburn no filme de 1961.

Não dar nome ao gato simbolizava o espírito desgarrado, solto no mundo, da personagem. No fim do filme, Cat era resgatado pelos amantes em um beco, na chuva, e tomava parte no beijo final.

“Como não lembrar do sorriso do gato de Alice no País das Maravilhas? Ou o Gato de Botas?”, lembra Aguiar, citando bichanos que saltaram na literatura para os desenhos animados — no caso do Gato de Botas, ele ganhou o sotaque espanhol de Antonio Banderas, que o dubla nas animações da DreamWorks.

Em animação, um dos pioneiros foi o Gato Felix, cujo primeiro curta é 1919. Não era o caso de Felix, mas, de lá para cá, a rotina de bichanos perseguidores, como vilões atrapalhados, deu o tom: sobretudo Tom (contra o camundongo Jerry) ou Frajola (contra Piu-Piu ou Ligeirinho). Mais malandro era o Mandachuva e sua turma de bichanos de beco (Bacana, Espeto, Gênio, Xuxu e Batatinha), assim como o bem mais recente protagonista de *O Incrível Mundo de Gumball*.

Garfield, o gato amante de lasanha, estrelou desenhos e filmes, mas sua origem está nas HQs, em 1978. Nessa seara, o Brasil comparece bem, com Gato e Gata, personagens antológicos de Laerte, e a série *Cães e*

Gatos, de Carlos Ruas. E o mascote felino mais popular do Brasil: Mingau, da Magali, da Turma da Mônica.

No cinema, em 1972, um bichano foi a estrela de um improviso bem conhecido: Marlon Brando o viu ali pelo set, o colocou no colo e deu sua fala acariciando o bicho: assim, o gato fez parte de uma cena memorável de *O Poderoso Chefão*. André Ricardo Aguiar lembra *Um Dia, um Gato*, filme tcheco de 1963 em que um bichano tornava, pelo olhar, as pessoas coloridas de acordo com as emoções de cada uma, e a animação japonesa *O Reino dos Gatos*, de 2002.

E volta à literatura: “Guardo um especial canto para livros felinos”, diz. “Exemplos não faltam: *Sobre Gatos*, de Doris Lessing; *O Gato*, de Georges Simenon; *O Gato por Dentro*, de William S. Burroughs; *Um Gato chamado Gatinho*, de Ferreira Gullar”.

“Em livros, *O Gato Preto*, de Edgar Allan Poe, e *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, de Jorge Amado, são os meus preferidos”, enumera Marineuma de Oliveira. “Para concluir, cito aqui o gato que aparece em uma função simbólica crucial no premiadíssimo filme *O Agente Secreto*. Carminha, a ‘gatriz’ que interpretou Liza e Elis no filme, um animal com duas faces, recebeu o prêmio Golden Beast [‘bicho de ouro’] por essa magnífica participação”.

Os gatos só não deram sorte na tela grande com *Cats* (2019), adaptação do musical de extremo sucesso nos palcos, que mostrou a verdade da máxima de Mark Twain. Os efeitos especiais que cruzaram seres humanos e gatos melhoraram os humanos, mas pioraram os gatos.

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Mel Brooks, eternamente engraçado

Mel Brooks é uma figura. Cresci vendo seus filmes. Primeiro, *Banzé no Oeste* (1974). Depois, *A História do Mundo – Parte 1* (1981). Não vi esses filmes na estreia, claro; vi em meados dos anos 1980, quando o humor cáustico, *nonsense* e politicamente incorreto (ainda mais aos olhos de hoje) dessas produções reinava e influenciava o que vinha pela frente, como *Apertem os Cintos! O Piloto Sumiu...* (1980), *Loucademia de Polícia* (1984) e *Corra que a Polícia Vem Aí* (1988).

Prestes a completar 100 anos, no próximo dia 28 de junho, e esbanjando saúde e vitalidade, Brooks (nascido Melvin James Kaminsky) reflete sobre seus sucessos — e fracassos — no ótimo documentário *Mel Brooks, o Homem de 99 Anos*, disponível desde janeiro na HBO Max. O documentário, de quase quatro horas de duração, dividido em duas partes, é dirigido por Judd Apatow em parceria com Michael Bonfiglio.

Apatow, diretor de sucessos como *O Virgem de 40 Anos* e *Ligeiramente Grávidos*, aparece na tela entrevistando um Mel Brooks de 99 anos de idade e mostra-se um ótimo interlocutor para balancear os louros, mas também as dificuldades de uma carreira que ultrapassa 70 anos de batente, contados a partir do instante em que Brooks assumiu um emprego de roteirista do humorístico *Your Show of Shows* na TV americana.

Nós, brasileiros, não acompanhamos muito a carreira do humorista na TV, cujo auge ocorreu com a esquete “O homem de 200 anos”, que fez um sucesso tão grande que as *gags* e piadas do quadro acabaram sendo lançadas em *LP* e fizeram muito sucesso por lá (aqui no Brasil, humoristas como Chico Anysio e Costinha também costumavam lançar *LPs* e *K7s* com repertório recheado de piadas).

“O homem de 200 anos”, que acabou inspirando o título do documentário, se- lou também uma amizade longa entre Mel Brooks e seu coapresentador (ou “escada”, no jargão da comédia), Carl Reiner, que, assim como o colega, também migraria para o cinema, dirigindo filmes marcan- tes como *Cliente Morto Não Paga* (1982), *Um Espírito Baixou em Mim* (1984) — ambos com



Mel Brooks, 99 anos, e Judd Apatow, numa das entrevistas para o documentário

Steve Martin — e *Curso de Verão* (1987), um clássico absoluto da *Sessão da Tarde*.

Mais para o fim do documentário, Jerry Seinfeld, notório fã e discípulo da dupla, leva uma equipe de gravação para registrar as noitadas de Mel Brooks e Carl Reiner, por volta de 2005, 2006. Foi por essa época que tanto Mel quanto Carl perderam as respectivas esposas e ficaram fazendo companhia um ao outro todas as noites. “Veja onde uma vida inteira de conquistas gigantes pode levar você: à sala de estar, assistindo a *game shows* na TV e comendo sanduíches”, brinca Seinfeld.

Mel Brooks foi casado com Anne Bancroft, estrela de cinema muito lembrada como a “senhora Robinson”, de *A Primeira Noite de um Homem* (1967). Muito apaixonados, o documentário dedica um bom tempo a desvendar a química do casal. Mais de uma vez, o ator e diretor afirmou que o segredo do casamento deles era nunca ir dormir com raiva um do outro.

Mel Brooks, o Homem de 99 Anos funciona muito bem costurando a vida pessoal do artista com a carreira de enorme sucesso — é um dos pouquíssimos EGOT do *showbusiness*, ou seja, venceu os grandes prêmios da TV, música, cinema e teatro, a saber: Emmy, Grammy, Oscar e Tony —, por meio de depoimentos dos filhos, amigos e fãs ilustres (como Adam Sandler), além de farto material de arquivo, com dezenas de entrevistas

hilárias.

Mas é a carreira no cinema que Mel Brooks tem mais holofotes. O documentário revela, por exemplo, como o ator Peter Sellers salvou *The Producers* (1967), ou *Primavera para Hitler*, como ficou no Brasil, do completo fiasco ao publicar um anúncio no jornal rasgando elogios à produção (que acabou dando o Oscar de melhor rotei- ro ao diretor e roteirista).

Sucessos como o citado *Banzé no Oeste* e *O Jovem Frankenstein*, as duas grandes obras-primas dele, ambas lançadas em 1974, são esmiuçados quanto à originalidade, audácia e criatividade (Brooks conta, com muito humor, como ignorou os cortes recomendados por um executivo da Warner para *Banzé*).

Enquanto fazia graça com seus filmes, o inquieto Mel Brooks também resolveu ban- car dramas ousados para outros diretores. Foi assim que abriu espaço a novatos como David Lynch e David Cronenberg, produ- zindo títulos como *O Homem Elefante* (1980), que catapultou a carreira do primeiro, e *A Mosca* (1986), mostrando que o segundo era um diretor com potencial comercial.

Irreverente, inteligente e sempre com uma boa resposta na ponta da língua, Mel Brooks é um personagem a ser estudado. Veja *Mel Brooks, o Homem de 99 Anos* e aprenda, com um senhor quase centenário, a arte de bem viver.

Ana Adelaide Peixoto

adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

E o Carnaval chega ao fim....

Dizem que o ano só começa depois do Carnaval. E para mim é assim que funciona. E mesmo afastada da folia, os meses de janeiro e fevereiro tem cheiro de maresia e som de trio elétrico ou urso batucada. Um longo período de férias, calor, turistas em demasia, praias lotadas, calor novamente, chuvas de verão, início das aulas (e mesmo sem filhos mais para levar e buscar), soffro pelo trânsito.

Neste verão, aproveitei muito pouco do que sempre foi para mim sagrado. Praia, boteco, caranguejo, pequenos passeios, encontros com amigos etc. e tal. Uma agenda digna de rainha, mas sem muitos programas do *dolce far niente*. Em janeiro, a minha diarista disse adeus, assim do dia para a noite, e como trabalhava em casa há 12 anos, fiquei bem arrasada. E de novo me pego a pensar na dependência que tenho de alguém para trabalhar o doméstico que me diz respeito. Fui criada com essa mordomia que vem lá dos tempos dos povos escravizados, e mesmo pagando todos os direitos e salários, e sempre tendo relações próximas e de respeito, sei o quão complexa é essa relação. Mas nada da teoria me adiantou na hora da despedida, que nem houve. Fiquei desam- parada do tempero e da minha casa nos trinques que a traba- lhadora me proporcionava com

tanto esmero e competência. Agora estou a ver navios, tentando me libertar dessa prisão, e ser mais leve quanto à minha limitação para com às painelas, vassouras e panos para passar. Vida que segue.

Em fevereiro também com- pletei cinco anos de diagnóstico de um câncer de mama. Cinco anos de tratamento com remé- dio e cirurgias, e que, quem sabe, já podemos sim, falarmos em cura. Mas ainda temos alguns protocolos. Um diagnós- tico desses nos coloca de fren- te à finitude, e todo o cuidado é pouco para não ficarmos com mais medo, mais agonia, e mais pavor do que pode acontecer. Acontece tudo. Portanto, calma! É o meu mantra.

Não brincar mais o Carna- val também é uma libertação. Paradoxo esse. Amo a folia, mas com o passar dos anos, a minha energia carnavalesca deu lugar a uma predileção à quietude dos meus dias. A fantasia não tem mais medida. Ou pelo me- nos ficou justa, plissada, e ain- da estou procurando a minha face que perdi no espelho, e os anos de vida, parecem que to- cam na minha porta. Em har- monia. Sem rebulício. Mas com um certo estrondo, é bem ver- dade. Queria muito ter ido na Jardineira dos 40 anos de Mu- riçocas. Fiz parte do bloco por mais de 35 anos. Mas até o últi- mo minuto, eu me perguntava:

vou ou não vou? E quando essa pergunta é insistente, é porque já sabemos da resposta negati- va. Mesmo com o convite cari- nhoso de Bob Zaccara, dos ami- gos Nelson e Hirllen, levei falta. De longe, saudei as amigas que- ridas: Vitória Lima, Rossana Honorato e Sarita Belo.

Março já já está ali, com o Dia Internacional da Mulher, e eu a assistir incrédula os hor- rores do Caso Epstein. Consta- tar que, como disse a jornalista Milly Lacombe, três milhões de páginas que aparecem para que assistíssemos a essa “nor- malidade” autorizada das au- toridades que usam de pedofi- lia, crimes e mais um circo de horrores. O que sempre existiu. Um abuso sistemático de crian- ças e adolescentes oferecendo seus corpos a homens podero- sos. Homens brancos e pode- rosos se servindo do corpo de crianças, adolescentes e mulhe- res negras. Estupro — poder e estratégia. Violência normaliza- da. “Modelos de negócios”. Ho- mens que se colocam acima da lei. É preciso falar de colonia- lismo, escravidão, concentra- ção de poder, masculinidade e homoafetividade. Cultura hete- ro patriarcal. O gozo circula en- tre eles. O poder só é legitima- do se for reconhecido por outro olhar masculino. Pedofilia, um subproduto do patriarcado. O horror global.

Li recentemente (em um dos

meus clubes de leitura), uma obra prima do sul-africano, ga- nhador do Nobel de Literatura, J. M. Coetzee, *Desonra*. Um pro- fessor universitário que tem um olhar sedutor para às alunas, até que cruza a linha tênue do assé- dio/abuso, com sexo consentido até um certo ponto — estupro. Prefere ser banido da universi- dade a ter que se curvar dian- te do seu erro. Parte para o in- terior da África do Sul, onde se refugia na casa da filha, e lá, so- fre um crime de violência se- xual contra a filha. E nessa tro- ca de lugares, numa África do Sul pós-apartheid, cuja realida- de ele não consegue absorver, o professor Lurie, não compactua da visão da filha: uma questão de classe, um ódio e uma vin- gança histórica. Um ressentimento. Uma dívida. E lá adian- te, ele, com o seu perfil barba azul, continua a cruzar os limi- tes do homem branco e agres- sor. Um romance escrito por um homem, e não poderia ser dife- rente: “para que existem as pu- tas?”, pergunta o narrador em algum momento. E pensei nesse personagem, quando acompa- nhei esse caso do Epstein. Ho- mens. Homens. E seus olhares. Seus desvios. Seus crimes. Suas impunidades.

O Carnaval chega ao fim. Mas as atrocidades humanas, ah! Essas perduram. Sécu- los e séculos. Deus me proteja, “Reza”, Rita Lee.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

O divorciado e a comunhão

É muito comum encontrarmos, nas missas da Igreja Católica, pessoas que não participam do ato da comunhão. E muitos perguntam: “Por que você não comunga?”. Alguns dizem que é “porque não se confessaram”; outros afirmam que são divorciados e/ou separados... Os dogmas da Igreja Católica já foram muito mais rígidos, até porque estava perdendo muitos fiéis para outras religiões, especialmente para as igrejas evangélicas. Muitos outros questionamentos são feitos dia a dia: quem é divorciado é considerado solteiro? Quem é divorciado pode ser ministro da eucaristia? O que o papa e a Igreja Católica dizem sobre os divorciados? Quem não pode comungar na Igreja Católica? Esta reconhece o divórcio?

Quero me antecipar aos distintos leitores que não estou “advogando em causa própria”, pois continuo casado com a mesma esposa há 48 anos! Na época em que frequentei o Seminário Franciscano (e lá se vão mais de 60 anos) admitia-se tamanha rigidez, mesmo porque não havia diálogo fácil entre os padres e dirigentes eclesiais e os fiéis católicos. Mas, hoje, em pleno século 21, é inadmissível tamanha exigência, mesmo porque o papa Francisco foi responsável por várias aberturas, inclusive para aquelas restrições de pessoas com orientação sexual diferente da maioria. Perguntamos: se um casamento não deu certo, por motivos vários, as pessoas devem ser condenadas a nunca mais poderem curtir a felicidade?

Claro que não! Sem qualquer fanatismo, entendo que pessoas separadas pelo divórcio podem comungar, desde que observem certas condições. A Igreja Católica considera que um casamento religioso não pode ser dissolvido e, portanto, um novo casamento civil por quem já foi casado na igreja coloca a pessoa em uma situação de adultério. No entanto, o papa Francisco (já falecido) e outros líderes religiosos têm enfatizado a importância de acolher e discernir as situações individuais, permitindo, em alguns casos, a comunhão para divorciados em novas uniões civis após um processo de discernimento.

Se a Igreja Católica não reconhece o divórcio como dissolução de um casamento válido, realizado sob seus ritos, ocorrendo uma segunda união civil, a Igreja considera que ela está em adultério com seu cônjuge anterior, o que a impede de receber a comunhão, segundo o direito canônico. Retornando ao que disse o já citado papa, em sua exortação apostólica, “*Amoris Laetitia*”, há necessidade de discernimento pastoral em relação a essas situações, abrindo caminho para que, em alguns casos, os divorciados em segunda união possam receber a comunhão após um processo de acompanhamento e avaliação.

Em muitos casos, a Igreja recomenda a prática da continência (vida em castidade) para aqueles que se encontram em segunda união, como forma de viver em conformidade com os ensinamentos da Igreja. E o acompanhamento pastoral não se limita apenas aos sacramentos, mas também engloba a participação na comunidade, grupos de oração e serviços eclesiais. Entendo que cada caso deve ser avaliado individualmente, levando em consideração as circunstâncias específicas, as causas da separação e o grau de responsabilidade de cada um.

É importante ressaltar que divorciados em novas uniões não são considerados “excomungados” pela Igreja. Em vida, o então papa Francisco criticou divórcios, mas estabeleceu exceções, acompanhadas de atos de misericórdia. Muitos entendem que este documento deu a cada bispo o poder de decidir se pessoas que se separaram podem comungar.

Sim, um católico divorciado pode receber a sagrada comunhão, mas a possibilidade depende da situação específica do divórcio e da nova união, se houver.

Se a Igreja Católica não reconhece o divórcio como forma de dissolução do casamento sacramental, considerando o novo casamento civil um ato de adultério, peço permissão para discordar: a separação ou divórcio em si não impedem, por si sós, a comunhão, desde que não haja um novo relacionamento que a Igreja considere pecaminoso. Há uma tendência mundial, da maioria das igrejas, de se enfatizar a importância de acolher (e não excluir) pessoas divorciadas e recasadas, mas a comunhão só é permitida se a pessoa estiver em estado de graça e não estiver vivendo em pecado grave.

Colunista colaborador

CINEMA

Valor Sentimental está disponível no streaming

Filme norueguês indicado ao Oscar já pode ser assistido no Mubi

Sabrina Legramandi
Agência Estado

Valor Sentimental, filme que é o principal rival de *O Agente Secreto* na disputa pelo Oscar, chegou ao *streaming* na última sexta-feira (13). O longa será disponibilizado na plataforma da distribuidora Mubi.

A produção de Joachim Trier foi indicada a nove categorias na principal premiação do cinema: Melhor Filme, Melhor Diretor (Joachim Trier), Melhor Roteiro Original (Eskil Vogt e Joachim Trier), Melhor Edição (Olivier Bugge Coutté), Melhor Filme Internacional, Melhor Atriz (Renate Reinsve), Melhor Ator Coadjuvante (Stellan Skarsgård) e Melhor Atriz Coadjuvante (Elle Fanning e Inga Ibsdotter Lilleaas).

Valor Sentimental acompanha Nora (Renate Reinsve), uma atriz de teatro que, com a irmã, Agnes (Inga Ibsdot-



Foto: Kasper Tuxen/Divulgação

Renate Reinsve e Inga Ibsdotter Lilleaas concorrem ao Oscar por “Valor Sentimental”

ter Lilleaas), enfrenta o luto pela morte da mãe e reencontra o pai distante, Gustav Borg (Stellan Skarsgård), um ex-diretor de cinema renomado. Gustav planeja um filme inspirado na história da família e oferece o papel principal a Nora, que prontamente recusa. O trabalho, então, fica a cargo

da grande estrela de Hollywood, Rachel Kemp (Elle Fanning).

O longa norueguês vem conquistando prêmios importantes na indústria, como o Grande Prêmio do Festival de Cannes e o troféu de Melhor Ator Coadjuvante no Globo de Ouro, para Stellan Skarsgård.

Em Cartaz



Cinema

Programação de **HOJE**, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o *Cine Vieira*, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

UM CABRA BOM DE BOLA (Goat). EUA/ Brasil/ Japão/ Singapura, 2026. Dir.: Tyree Dillihay. Aventura/ animação. Cabra recebe a oportunidade de jogar roarrball, esporte dominado por animais rápidos e ferozes. 1h40. 6 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h, 16h10, 18h20. CINEPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h, 16h30. CINEPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINEPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 13h30, 15h50, 18h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 14h40, 16h40, 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h40, 16h40, 18h40. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 15h05. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 14h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

CAMINHOS DO CRIME (*Crime 101*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Bart Layton. Elenco: Chris Hemsworth, Mark Ruffalo, Halle Berry, Barry Keoghan, Monica Barbaro, Nick Nolte, Jennifer Jason Leigh. Policial. Ladrão planeja seu último grande golpe, enquanto se envolve com corretora de seguros e é perseguido por detetive. 2h20. 14 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h30, 20h.

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (*Withering Heights*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau. Romance/ drama. Casal vive uma paixão tumultuada e destrutiva. 2h16. 16 anos.
João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Mega): dub.: 15h; leg.: 18h, 21h. CINEPOLIS MANAÍRA 9: dub.: 13h, 16h, 19h; leg.: 22h. CINEPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h15, 20h30. CINEPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 17h, 20h. CINEPOLIS TAMBIA 4: dub.: 17h40, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 17h40, 20h20. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 17h25, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h05, 20h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: 15h45, 20h15.

ROBIN – INTELIGÊNCIA ASSASSINA (*Robin*). Reino Unido, 2025. Dir.: Lawrence Fowler. Elenco: Luke James, Gareth Tiddball, Maximilian Cherry. Suspense/ ficção científica. Homem cria robô para suprir o luto pela morte do filho, mas a criatura quer seu criador só para si. 1h30. 18 anos.
João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 21h45.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda

Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Tomás Aquino, Buda Lira, Jodlissson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 20h. CINEPOLIS MANAÍRA 7: 15h15, 18h45, 22h. CINESERCLA TAMBIA 3: 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: 20h10.

ALERTA APOCALIPSE (*Cold Storage*). França/ EUA, 2026. Dir.: Jonny Campbell. Elenco: Joe Keery, Georgina Campbell, Liam Neeson, Lesley Maville. Comédia/ terror. Civil se unem a agente do Pentágono para combater o vazamento de um fungo que contamina as pessoas em massa. 1h39. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 20h45.

AVATAR – FOGO E CINZAS (*Avatar – Fire and Ash*). EUA, 2025. Dir.: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldana, Sigourney Weaver, Oona Chaplin, Kate Winslet. Ficção científica/ aventura. No planeta Pandora, família na vi sofre perda e enfrenta tribo hostil. Indicado a 2 Oscars. 3h15. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h15, 17h15; leg.: 21h15. CINEPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 16h30, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 16h30, 20h.

BOB ESPONJA – EM BUSCA DA CALÇA QUADRADA (*The Sponge Bob Movie – Search for Square Pants*). EUA, 2025. Dir.: Derek Drymon. Animação. Para provar sua bravura, Bob Esponja segue o pirata fantasma Holandês Voador até as profundezas do oceano. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h30.

DAVI – NASCE UM REI (*David*). EUA, 2025. Dir.: Phil Cunningham e Brent Dawes. Aventura/ religioso/ animação. Pastor enfrenta gigante e se torna um rei. 1h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h. CINEPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 17h40. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h30.

(DES)CONTROLE. Brasil, 2026. Dir.: Carol Minê e Rosane Svartman. Elenco: Carolina Dieckmann, Caco Ciocler, Júlia Rabello, Irene Ravache, Daniel Filho. Drama/ comédia. Sobrecarregada, escritora volta a beber após 15 anos e sai do controle. 1h36. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h.

DESTRUIÇÃO FINAL 2 (*Greenland 2 – Migration*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elen-

co: Gerard Butler, Morena Baccarin, Tommie Earl Jenkins. Aventura/ ficção científica. Família sobrevivente de uma hecatombe deixa bunker na Groelândia em busca de um novo lar. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 16h15, 18h40, 21h15. CINEPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h30, 16h45, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 20h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h10. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h30.

A EMPREGADA (*The Housemaid*). EUA, 2025. Dir.: Paul Feig. Elenco: Sidney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar, Elizabeth Perkins. Suspense. Empregada doméstica trabalha para família rica, mas tanto ela quanto os patrões escondem segredos sombrios. 2h11. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 18h30, 21h15. CINEPOLIS MANAÍRA 5: leg.: 14h30, 17h45, 20h45. CINEPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h15, 16h15, 19h15, 22h10. CINEPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h50, 18h50, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h30, 18h, 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 19h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h.

HAMNET – A VIDA ANTES DE HAMLET (*Hamnet*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Chloé Zhao. Elenco: Jessie Buckley, Paul Mescal, Emily Watson. Drama. Esposa de Shakespeare lida com a possibilidade da perda de um filho enquanto o marido tenta a carreira teatral em Londres. Indicado a 8 Oscars, incluindo melhor filme, direção e atriz. Vencedor de 2 Globos de Ouro: filme/ drama e atriz/ drama. 2h05. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 17h30.

MARTY SUPREME (*Marty Supreme*). Finlândia/ EUA, 2025. Dir.: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A’zion, Tyler the Creator, Fran Drescher, Sandra Bernhard. Drama. Traficante se torna um astro do tênis de mesa. Indicado a 9 Oscars, incluindo filme, direção e ator. Globo de Ouro de ator/ comédia ou musical. 2h29. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h30. CINEPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 21h.

O SOM DA MORTE (*Whistle*). Canadá/ Irlanda, 2026. Dir.: Corin Hardy. Elenco: Dafne Keen, Sophie Nélisse, Percy Hynes White. Terror. Estudantes sopram um apito asteca que faz com que suas futuras mortes os assombram. 1h37. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 19h, 21h40. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 15h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 18h45.

STRAY KIDS – THE DOMINATE EXPERIENCE (*Stray Kids – The Dominate Experience*). EUA, 2026. Dir.: Paul Dugdale e Farah Khalid.

Documentário/ show. Registro dos shows do grupo de k-pop e cenas de bastidores. 2h26. 6 anos.

Patos: PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h50.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgard, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado a 9 Oscars., incluindo filme, direção, atriz, ator coadjuvante, atriz coadjuvante e filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival de Cannes. Globo de Ouro de ator coadjuvante. 2h13. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h45.

ZOOTÓPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. Indicado ao Oscar de filme de animação. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h45, 17h30. CINEPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 13h45, 16h30, 19h15. CINEPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 6 (laser): dub.: 14h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: 14h20. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 17h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h50.

Exposições

CONTINUAÇÃO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE AQUARELA DE JOÃO PESSOA. Primeira edição do evento, com exposição coletiva.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de ter. a sex., das 9h às 17h30, e sábado e domingo, das 10h às 17h30, até 6 de março. Entrada franca.

JOÃO PEREGRINO. Artista expõe 19 telas em *Sinônimo do que Não Pode Ser Evitado*.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação às quintas, das 18h às 23h, sextas, das 19h às 23h, e sábados, das 16h às 23h, até 12 de abril. Entrada franca.

LUPICÍNIO DANTAS. Artista mostra cerca de 30 obras na exposição *Pop em Jampa*.

João Pessoa: CASA DA PÓLVORA (Ladeira de São Francisco, nº 152, Centro). Visitação diária, de 9h às 17h, até 2/3. Entrada franca.

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

A presença da morte na literatura infantojuvenil

As pessoas não morrem, ficam encantadas.
(João Guimarães Rosa.
Discurso de Posse na ABL)

Arnold Von Gennep, no livro *Ritos de Passagem*, distingue uma categoria especial de ritos de passagem que, quando submetidos à análise, decompõem-se em “ritos de separação, ritos de agregação e ritos de margem”. Os de separação cortam vínculos com um estado anterior; há ruptura, afastamento. O rito mais marcante é o das cerimônias funerárias. A morte é, portanto, um rito de separação.

Os escritores de literatura infantil que escrevem sobre a morte de uma criança ou de um adulto muito querido (pai, mãe, avô, avó), às vezes a morte de um animal de estimação, geralmente se utilizam de uma linguagem metafórica para evitar comoção, assim ocorreu com Marcus Accioly quando escreveu *Guriatã – Um Cordel para Menino*. A morte do personagem Leunam, amigo do menino Sucram, é apresentada em forma de pássaro. Leunam ao morrer transforma-se no pássaro guriatã.

Até Passarinho Passa, de Bartolomeu Campos de Queirós, é mais um livro que fala sobre a morte, a de um passarinho que se tornou íntimo do escritor. Embora vivesse solto na natureza, todo dia de manhã vinha visitá-lo, tomaram-se amigos. Um dia não ouviu o chamado do pássaro no ladrilho limpo do terraço, viu alguma coisa inerte no chão. Surpresa! O amigo partira, mas voltara para a despedida.

Norma Alves, no livro *Um Pé de Gente* (Ed. Sanhauá, 2025) utiliza-se do mesmo artifício. A menina protagonista da história vira estrela e a irmã Anne sobe todas as noites em uma árvore para ver a irmã. Para dar mais beleza e encanto à história, surge a deusa da noite, Jaci, que procura consolar a menina dizendo que a estrelinha agora brilha no céu de uma forma diferente.

Não poderia faltar a presença de animais que são muito estimados pelas crianças — pássaros e a cachorrinha Mel. A queda do passarinho novo do seu ninho já é um prenúncio de que fatalidades podem ocorrer. E quem salva o filhote? A cachorrinha Mel.

Sabemos que uma boa ilustração enriquece o texto. A ilustradora Veruschka Guerra, com grande habilidade artística deu vida e beleza ao texto. Um azul forte passeia pelas páginas do livro para indicar a beleza da noite. O amarelo dos pássaros e das frutas dá vivacidade ao colorido. A deusa Jaci é uma índia que se apresenta toda em azul, confundindo-se com a cor do céu.

Alguns detalhes da ilustração chamam a atenção dos leitores — as orquídeas floridas que ornamentam o pé de manga. Na apresentação do livro, a ilustradora explicou o motivo da presença das orquídeas: sabendo da preferência da autora por esta planta, quis alegrá-la colocando essas flores.

O lançamento ocorreu na Biblioteca Juarez da Gama Batista, em uma tarde de sábado (10 de janeiro), e contou com a presença de crianças e de um público adulto que também gosta de livros bonitos. Nara Narradora, contadora de histórias, que vem de uma família de escritores e músicos, alegrou a tarde contando histórias dramatizadas e a música suave do oboé e do fagote ressoou no ambiente da biblioteca que escutava tudo com muita atenção.

Bibliotecas e livrarias são locais adequados para lançamentos de livros. Nas bibliotecas, os livros estão disponíveis para leitura, nas livrarias, escolhemos aqueles que nos agradam, compramos e levamos para casa. Gosto de frequentar bibliotecas e livrarias, são locais que guardam “objetos sagrados”. Devemos incutir nas crianças o hábito da leitura desde cedo, levá-los às bibliotecas ou livrarias para que escolham seus livros, criem o hábito da leitura.

Imagem: Divulgação/Ed. Sanhauá



Livro de Norma Alves foi ilustrado por Veruschka Guerra

PRECIFICAÇÃO

Saúde do negócio depende do cálculo correto do preço

Definir o valor de um produto requer equilíbrio entre custos e objetivo de lucro

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

No varejo, a precificação de produtos é um dos processos mais estratégicos para a saúde financeira do empreendimento, especialmente em segmentos como o de roupas, onde a concorrência é intensa e o comportamento do consumidor muda com rapidez. Definir o preço de venda vai muito além de imputar um valor ao produto. Envolve análise de custos, entendimento do mercado, posicionamento da marca e objetivos de lucro. Uma questão fundamental para quem deseja empreender e se dar bem no ramo de vendas.

O primeiro passo para uma boa precificação é conhecer detalhadamente todos os custos envolvidos no produto. É o que explica o analista técnico e gerente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em Cajazeiras, Talles Medeiros.

“A precificação prática começa pela soma de todos os custos envolvidos. Depois, define-se uma margem de lucro estratégica e, por fim, compara-se o valor obtido com os preços praticados no mercado. Esse processo garante que o negócio seja competitivo, sustentável e capaz de gerar lucro de forma consistente”, analisa.

Priscilla Sebadelhe é dona da loja de roupas e de personalizados Xique Xique. A loja é *on-line*, mas todos os produtos são feitos por ela e seus funcionários no seu escritório. A precificação do seu negócio, portanto, envolve vários fatores, como custos de maquinário, salários, compras de matérias-primas, energia e, claro, margem de lucro. Esses custos precisam ser rateados corretamente para cada produto, garantindo que o preço final cubra todas as despesas e ainda gere lucro.



Fotos: Carlos Rodrigo

Priscilla Sebadelhe acha essa uma das tarefas mais difíceis da gestão



com outros empreendedores e, principalmente, atenção constante ao próprio negócio, com disposição para revisar decisões e corrigir rotas sempre que necessário”, comentou.

A empreendedora ainda explica que a precificação significa mais do que atrelar o valor a um produto. “Com a maturidade no mundo dos negócios, a precificação deixa de ser apenas um cálculo e passa a ser compreendida como uma expressão do valor entregue pela empresa. O preço comunica o posicionamento e estabelece expectativas sobre a experiência oferecida. Além disso, torna-se fundamental entender a margem de contribuição de cada produto e o papel que ele exerce dentro do portfólio, reconhecendo que nem todos os itens cumprem a mesma função estratégica”.

Atuando há 10 anos nesse mercado, Priscila explica que o caminho até a melhor precificação de cada produto ofertado em sua loja foi marcado por tentativas, erros e ajustes.

“Quando se inicia sem conhecimento técnico, precificar é uma das tarefas mais complexas da gestão, justamente porque os impactos de decisões mal estruturadas nem sempre são imediatos, mas se acumulam de forma silenciosa ao longo da operação”, explica a empreendedora.

A dona da loja lembra ainda a importância de haver um estudo contínuo sobre precificação e sobre o negócio como um todo, tendo em vista o dinamismo do mercado em termos de oferta e de demanda.

“Na Xique Xique, o aprendizado foi sendo desenvolvido a partir de diferentes frentes. Ele envolveu estudo contínuo, apoio de instituições como o Sebrae, participação em treinamentos de programas de microcrédito social, cursos *on-line*, trocas

Competitividade deve ser levada em conta

Já no ramo de serviços, como o de alimentação, as variáveis mudam um pouco, embora o trabalho tenha que ser feito da mesma maneira. Os custos envolvem aluguel do espaço, gás, investimento em funcionários e compra de ingredientes e produtos. André Silva, que gerencia um bar e um restaurante em dois bairros diferentes de João Pessoa, explica que tudo tem que ir para a ponta do lápis. Ou para as planilhas no computador.

“Um negócio como bar ou restaurante envolve muitos cálculos porque são diversas questões para administrar. Então tem que compreender bem todas as despesas para poder esco-

lher o preço de cada prato ou de cada produto”, explica.

A importância de uma precificação bem-feita reflete-se diretamente nos resultados do comércio. Preços mal calculados podem gerar prejuízos, mesmo com boas vendas, ou afastar clientes quando estão acima do que a concorrência oferece. Por outro lado, uma precificação estratégica garante sustentabilidade financeira, competitividade, previsibilidade de lucros e maior capacidade de investimento ao longo do tempo.

Uma dica importante é anotar todas as despesas possíveis antes de iniciar os negócios para já se ter a ideia do potencial investimen-

to. Quem já atua precisa seguir registrando e calculando as despesas para poder fazer uma precificação correta que não comprometa os lucros ao fim do mês.

“Ao dominar essa compreensão de todo o processo, o empreendedor passa a definir preços que cobrem seus custos, garantem lucro e ainda colocam seu negócio em posição competitiva no mercado. Sem esse entendimento, se corre o risco de cobrar tão baixo que prejudica sua própria operação ou tão alto que afasta clientes que poderiam comprar de você”, avalia Talles Medeiros, analista técnico do Sebrae.

Na Paraíba, o Sebrae oferta cursos e orientação técnica especializada. Além dele,

o Governo do Estado, em seus programas de crédito para pequenos negócios, a exemplo do programa Empreender PB, também fornece planos de negócios individuais que vão contribuir com o processo de precificação dos empreendedores.

■ Programa Empreender PB, do Governo do Estado, auxilia empresários com planos de negócios individuais

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

A força da associação de marcas

O mercado imobiliário sempre refletiu movimentos econômicos, sociais e culturais de seu tempo. Se em décadas passadas a localização era o fator determinante de valorização, hoje um novo ativo assume protagonismo: a associação de marcas ao produto imobiliário.

O fenômeno dos chamados “*Branded residences*” consolidou-se, inicialmente, em mercados internacionais, com destaque para Miami, onde empreendimentos como o Porsche Design Tower, o Bentley Residences e o Mercedes-Benz Places demonstraram que a força de uma marca pode agregar valor real ao metro quadrado do produto. Mais do que um exercício de *marketing*, trata-se de estratégia, tendo em vista que a marca transfere reputação, padrão estético, critérios técnicos e, sobretudo, confiança. Para o investidor, isso significa redução da percepção de risco, enquanto que, para o mercado local, representa elevação de padrão construtivo e de governança.

No Brasil, o movimento ganhou força inicialmente em São Paulo e Balneário Camboriú, com projetos assinados pelo estúdio italiano Pininfarina. A presença de grifes internacionais nesses empreendimentos não apenas elevou preços, mas reposicionou cidades no cenário nacional do alto padrão. O modelo apresenta características próprias e os estudos internacionais apontam que imóveis com marca associada podem alcançar valorização inicial de 20% a 35% acima de empreendimentos similares não assinados. Além disso, considera-se uma maior velocidade de vendas, um perfil de público comprador globalizado e exigências técnicas mais rigorosas impostas pelas próprias marcas.

O Nordeste brasileiro já passou a integrar essa tendência. Capitais como João Pessoa e Fortaleza passam a figurar no radar de investidores e incorporadoras que enxergam na região atributos competitivos, como belezas naturais preservadas, qualidade de vida e potencial turístico consolidado. A associação de marcas, nesse contexto, não se limita ao luxo, conectando-se à construção de identidade urbana. Cidades que recebem empreendimentos assinados passam a dialogar com padrões internacionais, fortalecendo sua imagem e ampliando sua inserção em circuitos econômicos mais sofisticados.

As rotineiras reuniões com corretores de imóveis da capital paraibana, assim como de outras médias e grandes cidades do Brasil, indicam ampla aceitação da estratégia de associação de marcas em terrenos estratégicos das cidades, revelando maturidade do mercado e percepção clara de que diferenciação é condição de competitividade. Compreende-se que o novo ciclo imobiliário exige mais do que metragem e fachada imponente. Exige conceito, experiência e credibilidade. A marca, quando aplicada com responsabilidade e critério técnico, transforma-se em ativo estratégico não apenas para o empreendimento, mas para a cidade e toda a cadeia relacionada ao empreendimento.

João Pessoa vive um momento singular de crescimento. Cabe aos seus agentes públicos e privados compreender que posicionamento também é política de desenvolvimento. E, nesse cenário, a força das marcas pode ser instrumento relevante de consolidação econômica e projeção nacional.

POLÍTICA PÚBLICA

Decreto estadual atualiza auxílio-gás

Programa consiste na transferência direta de recursos às escolas e resulta na dispensa de trâmites burocráticos

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Com o objetivo de aliviar os cofres das escolas públicas e garantir a continuidade da merenda escolar, o governador João Azevêdo assinou o Decreto nº 47.884, que atualiza o Programa Auxílio Gás nas Escolas da Rede Estadual da Paraíba (ProGás-PB). Com a medida, ficam revogados os Decretos nº 39.303/2019 e nº 39.336/2019, que regulamentavam a política pública anteriormente.

A nova iniciativa, publicada na edição do último sábado (14) do Diário Oficial do Estado (DOE), tem como objetivo assegurar recursos financeiros para a compra de gás de cozinha (GLP), insumo essencial para a preparação da alimentação dos estudantes em todas as unidades da rede estadual de ensino.

O auxílio-gás consiste na transferência direta de recursos às escolas, com repasses



Foto: Evandro Pereira

Diariamente, a equipe da cozinha prepara cerca de 330 refeições, entre almoços e lanches. Com estudantes que permanecem na escola das 7h30 às 17h, o consumo de gás é intenso e contínuo. O diretor da unidade, André Oliveira, destaca que o novo modelo superou limitações enfrentadas anteriormente.

“Antes do ProGás, dependíamos de vales-gás, que precisávamos buscar na gerência e nem sempre estavam disponíveis de imediato. Agora, recebemos o recurso diretamente, pesquisamos o preço e realizamos a compra. Essa liberdade e autonomia mudaram nossa rotina”, afirma o diretor.



Pelo QR Code, acesse o Decreto nº 47.884 na íntegra



Foto: Arquivo Pessoal

Antes do PróGás, dependíamos de vales, que nem sempre estavam disponíveis de imediato

André Oliveira

automáticos do Tesouro estadual para as contas das Caisas Escolares (unidades executoras), sem necessidade de convênios, contratos ou trâmites burocráticos. A medida busca garantir regularidade no abastecimento de gás e evitar interrupções no funcionamento das cozinhas escolares.

De acordo com o Decreto nº 47.884, o valor do auxílio será definido, anualmente, por meio de portaria da Secretaria de Estado da Educação (SEE), em duas faixas: R\$ 13 por estudante em unidades de ensino em tempo parcial e R\$ 30 por estudante em escolas de tempo integral — ambos pagos em até duas parcelas ao longo do ano le-

tivo. O calendário foi estruturado para assegurar abastecimento contínuo, com a primeira parcela liberada a partir de fevereiro e a segunda, até o mês de agosto.

Celeridade

Um dos principais diferenciais do ProGás-PB é a desburocratização do repasse, permitindo que as escolas adquiram o produto junto a fornecedores locais com mais agilidade. Com isso, a gestão escolar ganha autonomia administrativa e reduz entraves que, em anos anteriores, comprometeram o preparo da merenda.

A iniciativa fortalece a gestão democrática das unidades de ensino e assegura

Alimentação é pilar estratégico da educação pública na Paraíba, uma vez que colabora para o aprendizado, o bem-estar e a permanência de crianças e adolescentes na escola

a continuidade da alimentação escolar, especialmente nas escolas de tempo integral, que concentram maior demanda de refeições ao longo do dia.

O decreto também estabelece regras claras para a aplicação dos recursos e a prestação de contas, determinando que os valores sejam utilizados, exclusivamente, para a compra de GLP, com transparência e acompanhamento dos conselhos escolares.

Realidade nas escolas

Na Escola Cidadã Integral (Ecit) Daura Santiago Rangell, em João Pessoa, o impacto do programa já pode ser mensurado tanto em números quanto em tranquilidade na rotina escolar. A unidade técnica integral atende 321 alunos, distribuídos entre o ensino

integral e o turno noturno — nas modalidades regular e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Saiba Mais

- Regras de segurança**
Para garantir o uso correto da verba e a integridade da comunidade escolar, o programa estabelece diretrizes rígidas, entre elas:
 - uso exclusivo dos recursos para aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP);
 - prestação de contas obrigatória, com comprovação das despesas;
 - cumprimento das normas técnicas de instalação e armazenamento, assegurando a integridade de alunos e servidores.
- Impactos**
A implementação do ProGás-PB consolida a alimentação escolar como pilar estratégico da política educacional do Estado, gerando impactos diretos, a exemplo de:
 - previsibilidade: fim da incerteza sobre o combustível das cozinhas;
 - segurança alimentar: garantia de merenda quente em todos os turnos;
 - desburocratização: menos trâmites entre gerências e escolas;
 - permanência escolar: a regularidade da merenda é fator determinante para manter o aluno na sala de aula.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Consórcio Nordeste busca investimentos em fórum na Índia

Os estados do Nordeste brasileiro, incluindo a Paraíba, serão representados no Fórum Empresarial Brasil-Índia 2026, que acontecerá no próximo sábado (21), em Nova Deli, capital do país asiático. A comitiva regional será liderada pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues. O objetivo é atrair investimentos para setores considerados prioritários pelos Executivos estaduais.

A participação do Consórcio Nordeste na agenda internacional ocorre em momento estratégico: a Índia é o país mais populoso do mundo e um dos mercados de maior potencial para o Brasil, com quem o comércio bilateral alcançou US\$ 15,2 bilhões em 2025, recorde histórico das exportações brasileiras, que cresceram 30%, conforme aponta o estudo intitulado “Perfil de

Comércio e Investimentos — Índia 2026”, produzido pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

“Integrar a missão Brasil-Índia, com o apoio da ApexBrasil e a participação do presidente Lula, reafirma o papel estratégico do Nordeste na agenda internacional do país. Vamos à Índia para estreitar relações, ampliar parcerias e atrair investimentos em áreas estruturantes para o desenvolvimento sustentável da nossa região”, comentou o presidente do Consórcio Nordeste e governador de Alagoas, Paulo Dantas.

A comitiva nordestina buscará oportunidades em Energias Renováveis, Tecnologia da Informação, Agronegócio e Infraestrutura — áreas que figuram entre as principais oportunidades de cooperação bi-

lateral, segundo estudo da ApexBrasil, que identificou 378 oportunidades comerciais para produtos e empresas brasileiras no mercado indiano.

Trajetória

A ida à Índia dá continuidade à estratégia de inserção internacional que o Consórcio Nordeste vem consolidando com missões para prospecção de investimentos na Europa, no Oriente Médio e na Ásia, apresentando ao mundo as potencialidades e a competitividade da região.

A iniciativa está alinhada às diretrizes da Carta de Maceió, que define como prioridades o enfrentamento da crise climática, os investimentos em infraestrutura logística e energética e o fortalecimento da bioeconomia nos nove estados nordestinos.

A missão internacional Brasil-Índia é realizada pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Parceria local

No mês passado, o governador da Paraíba, João Azevêdo, recebeu, na Granja Santana, em João Pessoa, o embaixador da Índia no Brasil, Dinesh Bhatia, ocasião na qual apresentou as oportunidades de investimentos e de cooperação técnica nas áreas de Educação, Ciência e Tecnologia, abastecimento de água e saneamento.

“Nossa equipe de governo está à disposição da embaixada da Índia no Brasil para a troca de experiên-

cias e para receber novos investimentos”, pontuou o gestor, ao citar projetos como o Polo Turístico Cabo Branco, o Radiotelescópio Bingo, a Cidade da Astronomia, o Centro de Computação Quântica e o Polo Tecnológico Horizontes da Inovação.

O embaixador Dinesh Bhatia reconheceu as potencialidades econômicas, turísticas e de inovação do estado. “A Índia e o Brasil são parceiros estratégicos no cenário internacional e vejo o estado da Paraíba e os seus gestores abertos para construirmos parcerias de interesses mútuos”, afirmou.

Na área da Educação, o governador e o embaixador conversaram sobre a viabilização de uma cooperação técnica para a formação de estudantes de graduação, mestrado e doutora-

do na Índia, por meio dos programas Conexão Mundo e Paraíba sem Fronteiras. O diplomata também destacou que o governo indiano estimula com bolsas os estudantes dos países do eixo Sul para 300 cursos de média e curta duração, aplicados na língua inglesa e está bastante avançado em projetos de computação avançada.

Liderada pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, a comitiva tentará atrair recursos para ações na área de desenvolvimento sustentável

SUPERSALÁRIOS AMEAÇADOS

Magistrados apelam contra decisão

Desembargadores argumentam que revisão de penduricalhos poderá impactar o funcionamento de Tribunais

Felipe de Paula
Agência Estado

Desembargadores de todo o país entraram em alerta depois que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou liminarmente que os Três Poderes revejam supersalários e penduricalhos que engordam holerites em até cinco vezes o teto do funcionalismo, que é de R\$ 46,3 mil bruto — valor pago aos ministros do STF.

Inquietos com eventuais cortes que poderão sofrer, caso comprovados desembolsos sem respaldo legal, os magistrados mobilizam-se, por meio de sua entidade de classe, a Associação Nacional dos Desembargadores (Andes), que ingressou com pedido de *amicus curiae* (amigo da Corte) na ação em que Dino deu prazo de até 60 dias para o Judiciário, o Legislativo e o Executivo ajustarem seus contracheques.

O ministro ordenou, ainda, com fundamento no poder geral de cautela, a imediata suspensão dos pagamentos “que não estejam expressamente previstos em lei federal, estadual ou municipal, conforme a competência”. Dino estabeleceu, ainda, a necessidade de edição de “atos motivados” pelas chefias dos Poderes, discriminando cada verba remune-



Foto: Fábio Rodrigues-Pozzobon/Agência Brasil

Flávio Dino determinou que os Três Poderes reavaliem benefícios que engordam holerites, ultrapassando teto do funcionalismo

ratória ou indenizatória e seu respectivo fundamento legal.

A origem da decisão é uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) perante o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo, com o objetivo de que fosse reconhecido que os honorários de sucumbência pagos aos procuradores municipais de Praia Grande, no Litoral paulista, “possuem natureza remuneratória, devendo ser integralmente destinados aos

membros da carreira, observando-se como limite máximo o subsídio mensal dos ministros do Supremo”.

O Tribunal de São Paulo, ao se debruçar sobre a questão, julgou procedente a ação, conferindo, contudo, interpretação conforme ao artigo 28 da Lei Complementar Municipal nº 504/2008, para submeter os procuradores municipais ao subteto correspondente a 90,25% do subsídio dos ministros do STF,

“em consonância com o entendimento firmado no Tema nº 510 da repercussão geral”.

“Em um primeiro momento, a presente controvérsia estava delimitada à alegação de usurpação de competência desta Suprema Corte pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o que, à princípio, poderia não atrair, de forma direta, o interesse institucional das entidades representativas da magistratura”, alegam os de-

sembargadores no pedido ao Supremo Tribunal Federal.

Eles avaliam, porém, que “a controvérsia assumiu inequívoca relevância institucional para a magistratura de segundo grau na medida em que eventual consolidação ou modulação dos efeitos da decisão [de Dino] poderá impactar diretamente o regime remuneratório e a própria estrutura de funcionamento dos Tribunais pátrios”.

No pedido à Corte, subs-

Prazo

Em liminar, ministro do STF estabeleceu que Judiciário, Legislativo e Executivo têm até 60 dias para ajustar contracheques de seus servidores

crito pelo advogado Murilo Matuch de Carvalho, a Andes afirma que sua intervenção como *amicus* “contribuirá para a pluralização do debate constitucional, trazendo ao relator e ao Supremo Tribunal Federal a perspectiva institucional dos magistrados que atuam no segundo grau de jurisdição, de modo a enriquecer a análise da controvérsia”. Os desembargadores pretendem, se admitidos no bojo da ação, entregar memoriais e fazer sustentação oral por ocasião do julgamento.

A Andes reúne mais de 400 desembargadores de Tribunais de Justiça, Tribunais Regionais do Trabalho, Tribunais Regionais Federais e também conselheiros de Tribunais de Contas dos Estados e Municípios.

BRASÍLIA

Relator do PL antifacção visitará Jair Bolsonaro

Da Redação
com Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que o deputado Guilherme Derrite (PP-SP) visite o ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) no 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como “Papuinha”, na próxima quarta-feira (25). Em decisão proferida ontem, Moraes atendeu ao pedido da defesa de Bolsonaro e estipulou que a visita será realizada das 8h às 10h.

Derrite foi secretário de Segurança Pública do Governo de São Paulo e relator, na Câmara Federal, do Projeto de Lei nº 5.582/2025, mais conhecido como “PL antifacção”. O texto aumenta as penas para integrantes de grupos criminosos: líderes podem receber condenações de até 60 anos, com previsão de aumento de penas em casos específicos para até 120 anos. O projeto também torna mais rígidas as regras de progressão de regime e determina que chefes de facções e milícias privadas cumpram pena, obrigatoriamente, em presídios federais de

segurança máxima.

A conversa entre Guilherme Derrite e Jair Bolsonaro ocorrerá em meio às articulações eleitorais, uma vez que o deputado é cotado para se candidatar ao Senado nas Eleições 2026.

Outras visitas

Os advogados do ex-presidente pediram autorização para que Bolsonaro recebesse também os deputados Marco Feliciano (PL-SP) e Bia Kicis (PL-DF); o secretário de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Anderson de Moraes; e o ex-secretário de governo José Vicente Santini. Essas solicitações ainda aguardam autorização do ministro.

■ **Encontro ocorrerá em meio às articulações eleitorais, uma vez que o deputado é cotado para se candidatar ao Senado**

COALIZÃO

Governos mobilizam-se na pauta climática

Da Redação
com Agência Gov

A participação da presidência da COP30 na Mumbai Climate Week — evento que começa hoje e estende-se até a próxima quinta-feira (19), na Índia — reforça o chamado para que o multilateralismo climático opere em duas velocidades complementares, preservando o consenso como base de legitimidade e do Direito Internacional ao mesmo tempo em que acelera a implementação por meio de coalizões capazes de mobilizar financiamento, implementar soluções e ampliar sua escala. O engajamento dá continuidade aos avanços da COP30 e fortalece o impulso rumo à COP31, aprofundando o alinhamento entre governos e atores não estatais em torno de uma agenda focada na implementação.

A COP31 será realizada em Antália, na Turquia, de 9 a 20 de novembro de 2026, sob a presidência de Murat Kurum, ministro do Meio Ambiente, Urbanização e Mudança do Clima do país eurasiático. Ao longo de 2026, a Presidência da COP30 trabalhará em estreita colaboração com o presidente-designado Kurum; com os Campeões Climáticos de Alto Nível — Dan Ioschpe (COP30) e Samed Ağırbaş (COP31); e com Ch-



Foto: Isabela Castilho/COP30

Presidência da COP30 auxilia a organização da COP31

ris Bowen, ministro de Mudança do Clima e Energia da Austrália, que presidirá as negociações da COP31. O objetivo é dar continuidade aos resultados alcançados em Belém (PA) e acelerar o progresso coletivo no âmbito do Acordo de Paris.

Na programação em Mumbai, a presidência da COP30 coorganizará a sessão “*Road from COP30: Connecting Mumbai to Global Climate Action*”, na quinta-feira (19). O painel interativo destacará iniciativas de alto impacto lançadas na COP30, que vêm impulsionando a ação climática na Índia. A sessão também abordará mecanismos inovadores lançados em Belém — incluindo o Acelerador de Implementação Global e a Missão 1,5 °C, voltados a acelerar a entrega de soluções climáticas. “O Acelerador Global de

Implementação adotado na COP30 prioriza ações com maior potencial de escala e velocidade no combate à mudança do clima, incluindo a redução de emissões de metano e a remoção de carbono por meio de soluções baseadas na natureza”, afirmou Túlio Andrade, diretor de Estratégia e Alinhamento da COP30.

Túlio acrescenta que, ao elevar dimensões centrais da Agenda de Ação, o acelerador apoia os países tanto no desenho quanto na implementação de suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) e Planos Nacionais de Adaptação (Naps), sendo um passo importante no fortalecimento do multilateralismo por meio da entrega de resultados.

Os Campeões Climáticos de Alto Nível seguem

mobilizando empresas, instituições financeiras, cidades, estados, juventude e sociedade civil no âmbito da Agenda de Ação. A recente nomeação do novo Campeão Climático reforça esse impulso e fortalece a responsabilidade de múltiplos atores para além das salas de negociação.

“A prioridade agora é garantir que essa arquitetura esteja enraizada nas Semanas do Clima e em outros fóruns relevantes, atuando em sinergia com o Acelerador de Implementação Global para avançar na implementação do Acordo de Paris”, afirmou Bruna Cerqueira, diretora da Agenda de Ação da Presidência da COP30.

A presidência da COP30 também incentiva o alinhamento aos resultados do primeiro Balanço Global, estruturado em seis áreas temáticas: transição em energia, indústria e transportes; proteção de florestas, oceanos e biodiversidade; transformação da agricultura e dos sistemas alimentares; fortalecimento da resiliência de cidades, infraestrutura e recursos hídricos; promoção do desenvolvimento humano e social; e fortalecimento de meios de implementação, incluindo financiamento, tecnologia e capacitação. O objetivo é traduzir compromissos políticos em caminhos práticos para a ação.

CARNAVAL DE OLINDA

Bonecos gigantes animam foliões

Desfile pelas ruas da cidade reuniu multidão, ontem, celebrando artistas e personalidades; evento segue hoje

Da Redação

O Carnaval de Olinda (PE) arrastou, ontem, milhares de pessoas por suas ladeiras, com a tradicional festa que une música, dança e homenagem a artistas e personalidades na 16ª Apoteose dos Bonecos Gigantes, no Alto da Sé. O espetáculo-símbolo da festa reuniu mais de 100 bonecos gigantes, que desfilaram pelas ruas do Sítio Histórico, regidos pela Orquestra de Frevo de Pernambuco.

Nomes como o ator Wagner Moura, o diretor Kle-



Foto: Estadão Conteúdo

Mais de 100 bonecos gigantes foram confeccionados para tradicional festa pernambucana

ber Mendonça Filho, ambos por conta do filme “O agente secreto”, e os cantores João Gomes, Lady Gaga e Bruno Mars — que tem sido adorado entre os brasileiros por conta de suas referências ao país nas redes sociais — foram alguns dos homenageados no cortejo, que continua hoje, às 17h, na Praça do Arsenal, no Bairro do Recife.

Entre outros personagens deste ano, estão Chico Science, Mestre Ambrósio, Elza Soares, Milton Nascimento, Freddie Mercury, Bob Marley, Amy Winehouse, David Bowie e Fernanda

Torres, que foi a grande inspiração do Carnaval do ano passado, por conta do filme “Ainda estou aqui”.

■
O ator Wagner Moura e o diretor Kleber Mendonça Filho, do filme “O agente secreto”, foram reverenciados na festa

Carnaval de Salvador lembra Preta Gil com show de drones

Agência Estado

A cantora Preta Gil recebeu uma homenagem no Carnaval de Salvador, na Bahia, com uma apresentação de drones no céu do circuito Barra-Ondina. Na projeção, era visto o rosto da artista, que morreu em 2025, assim como mensagens de tributo.

Por meio das redes sociais, o Camarote Expresso 2222

divulgou as imagens. “Ainda emocionados com essa homenagem linda para a nossa Pretinha”, consta na publicação. A apresentação chamou a atenção dos foliões presentes. Entre as frases: “Para sempre Preta no 2222” e “Preta, essa festa é sua!”.

Gilberto Gil, Flor Gi e Caetano Veloso também estavam no camarote, acompanhando a homenagem feita para Preta.

“Essa homenagem foi um misto de emoções que borbulharam ao ver o rosto dela. Foi lindo e arrebatador, mas também doeu como um rasgo no peito. Foi um choque, uma realização de que ela não estará mais aqui pra viver a vida ao lado dos amores dela. Deu muita saudade!”, disse Flor Gil, sobrinha de Preta, por meio das redes sociais. “Cada festa, cada canto, cada abraço, cada lágrima

ma e sorriso são por ela, principalmente na maior festa do Brasil”, escreveu.

K-pop em São Paulo

O Bloco da Pablo Vittar levou uma novidade para o Carnaval de São Paulo: pela primeira vez, um grupo de k-pop participou do desfile em um megabloco na região do Parque do Ibirapuera, na Zona Sul da cidade. O cortejo deste

ano concentrou não só foliões cativados pelos maiores sucessos da artista, mas fãs que foram ver o grupo de k-pop Nmixx, que conta hoje com quase seis milhões de seguidores no Instagram, com Pablo como uma das fãs declaradas.

“Sempre fui muito fã da cultura asiática”, disse Pablo. “Como vocês podem ver, elas têm muitos fãs aqui no Brasil. A alegria é o que move tudo”,

continuou ela, que era bastante ovacionada pelos fãs que se deslocaram para acompanhar o bloco.

Com uma legião de fãs, o Nmixx tem seis integrantes: Lily, Haewon, Sullyoon, Bae, Jiwoo e Kyujin. “Desde pequena, ouvi muito a respeito do Carnaval brasileiro”, afirmou Lily Morrow, vocalista do grupo. “É uma honra estar aqui”, acrescentou.

HOMENAGEM A LULA

Especialistas rejeitam tese de campanha antecipada em desfile

Gabriel Hirabashi
Agência Estado

Especialistas divulgaram na madrugada de ontem suas primeiras impressões sobre a homenagem feita pela escola Acadêmicos de Niterói ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante desfile na Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. A tese é se o desfile configuraria campanha eleitoral antecipada do petista ou não. A maior parte considerou que não. Mas houve divergência.

Para além das opiniões de políticos nas redes sociais (a favor ou contra o desfile), a reportagem buscou nas redes sociais percepções de especialistas do direito sobre o caso.

Para o advogado e ex-juiz

Márlon Reis, idealizador da Lei da Ficha Limpa, não houve ilegalidade alguma. “Acabei de assistir o desfile da Acadêmicos de Niterói. A lei eleitoral exige pedido explícito de votos para caracterização da propaganda antecipada. A norma expressamente autoriza a exaltação de aspectos positivos de pré-candidatos. Não houve ilegalidade alguma”, disse em sua conta no X.

O advogado André Matheus, mestre em direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e doutorando em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), também afirmou que não viu elementos que caracterizem propaganda antecipada no desfile home-

nageando Lula. “A legislação e as resoluções do TSE [Tribunal Superior Eleitoral] são bem claras ao permitir que um pré-candidato receba homenagens e exalte qualidades pessoais, desde que não haja o pedido explícito de voto ou o uso das chamadas ‘palavras mágicas’ que convocam o eleitor antes da hora. Como o Carnaval é uma manifestação cultural protegida pela liberdade de expressão e não houve uso de dinheiro público para fins eleitorais no enredo, a homenagem entra na conta do jogo democrático normal”, argumentou.

Para o advogado constitucionalista e professor universitário Rodolfo Prado, para ter efeito no Direito Eleitoral, é indispensável o nex



Foto: João Salles/Estadão Conteúdo

Presidente foi tema do desfile da Acadêmicos de Niterói

to: o ato deve ter aptidão de influenciar a normalidade e legitimidade das eleições. “Sem esse vetor, pode haver irregularidade administrativa, mas não ilícito eleitoral. A Justiça

Eleitoral analisa três eixos: Finalidade eleitoral concreta; Uso indevido da estrutura pública; Gravidade do impacto; Teve isso no desfile? Não”, argumentou Prado no X.

Divergência

O advogado e comentarista André Marsiglia, por sua vez, foi enfático ao dizer que o desfile configurou propaganda antecipada a favor do petista. “Não foi apenas propaganda eleitoral antecipada; foi a mais descarada que já vi, digna de ilustrar manuais de direito eleitoral como exemplo de ilícito. Houve, ainda, abuso de poder econômico e uso da máquina, pois a propaganda foi financiada com dinheiro público”, declarou no X. “Ao descer para a avenida também configurou abuso de poder político, ele é o presidente da República, não pode se valer do cargo para fazer campanha. É um combo de crimes eleitorais esse desfile”, completou.

Oposição critica e promete acionar o presidente na Justiça Eleitoral

A oposição ao presidente da República fez duras críticas ao desfile. O Partido Novo anunciou que acionará a Justiça Eleitoral para pedir a inelegibilidade do presidente. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal adversário de Lula na disputa presidencial, também criticou o petista e disse que ele usa dinheiro público para fazer campanha antecipada.

“Lula esfolo o povo com aumento de impostos e usa esse mesmo dinheiro arrecadado para fazer campanha antecipada pra ele mesmo. Sim, o dinheiro do suor do povo trabalhador brasileiro, que deveria ser devolvido à

sociedade em forma de serviços públicos de qualidade, está sendo torrado num desfile de carnaval na cara de todos os brasileiros”, declarou no X o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Flávio reclamou do fato de seu pai ter sido condenado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por uma reunião com embaixadores. Não mencionou, porém, o motivo da condenação: o então presidente reuniu os representantes de outros países para fazer ataques sem provas ao sistema eleitoral.

Inelegibilidade

O Partido Novo e seu pre-

sidente confirmaram que vão pedir a condenação de Lula na Justiça Eleitoral. “O desfile é uma peça de propaganda do regime Lula. Financiada com o seu dinheiro. Vamos à Justiça Eleitoral buscar a inelegibilidade”, afirmou o Novo em sua conta no X. “O que denunciamos ao TSE está se confirmando ao vivo. Assim que o Lula registrar sua candidatura, o Partido Novo ajuizará uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE), requerendo a cassação do registro e sua inelegibilidade. A lei deve ser igual para todos”, declarou o presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, nas redes sociais.

Apoiadores usam as redes sociais para comemorar resultado da festa

Apoiadores de Lula comemoraram nas redes sociais o desfile que homenageou o presidente. O líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), disse que a homenagem feita pela Acadêmicos de Niterói a Lula foi conduzida com arte, memória e resistência. “Cada ala, cada verso e cada batida reafirmaram que o samba também é voz do povo, é luta e é esperança que insiste em florescer. Foi um espetáculo que arrepiou, levantou o público e mostrou que nossa cultura segue viva, forte e transformadora”, publicou no X.

O senador e ex-ministro da Saúde Humberto Costa

(PT-PE) também elogiou o desfile. “Quem passou fome, hoje alimenta a alma do Carnaval. A Acadêmicos de Niterói narra a história desse nordestino que dedicou a vida ao povo. É emoção que não acaba mais!”, afirmou ele nas redes sociais.

A deputada Maria Arraes (Solidariedade-PE), vice-líder do governo na Câmara, também parabenizou a Acadêmicos de Niterói. “Emocionante! É impossível não se arrepiar com o samba-enredo da Acadêmicos de Niterói cantando ‘Tem filho de pobre virando doutor, comida na mesa do trabalhador... A fome tem pressa’ e essa ala linda simbo-

lizando a revolução que Lula fez na educação superior no Brasil”, afirmou ela no X.

Ausência de Janja

A primeira-dama, Janja da Silva, afirmou que desistiu de desfilar pela Acadêmicos de Niterói por temer perseguição à escola e ao presidente. Janja havia sido liberada por não ocupar um cargo público, mas optou por apenas assistir ao desfile ao lado do marido. Na nota divulgada, a primeira-dama destacou que, “mesmo com toda segurança jurídica” — de que poderia participar da festa —, optou por não fazê-lo para estar ao lado da pessoa que ela mais ama na vida.

ARGENTINA

Sindicatos convocam greve geral

Paralisação proposta é contra reforma trabalhista do presidente Javier Milei, em debate na Câmara dos Deputados

Da Redação

A Confederação Geral do Trabalho (CGT), considerada a maior central sindical da Argentina, anunciou uma greve geral de 24 horas em protesto contra o projeto de reforma trabalhista do presidente Javier Milei. A paralisação nacional será realizada assim que a Câmara dos Deputados iniciar o debate da proposta, previsto para ocorrer até o fim do mês.

O texto foi preliminarmente aprovado na última quinta-feira (12) pelo Senado, por 42 votos a favor e 30 contra, após o partido governista negociar uma série de alterações ao texto original. A ideia, segundo o governo, é promover investimentos e a geração de empregos formais no país.

A mobilização pela greve amplia a tensão entre o governo e os sindicatos, que têm forte influência política na Argentina. Segundo a CGT, a greve será apenas interrupção das atividades, sem atos ou mobilizações nas ruas.

O texto ainda pode sofrer alterações na Câmara, mas já é considerado uma das maiores mudanças na legislação trabalhista argentina ao longo de décadas, uma vez que a maior parte das regras atuais remonta aos anos

1970. A expectativa do governo é que a proposta seja votada no plenário em 25 de fevereiro e aprovada até 1º de março, quando Milei abrirá o período de sessões ordinárias do Congresso.

Tensão social

Durante a votação do texto no Senado, manifestantes contrários à reforma entraram em confronto com a polícia em Buenos Aires. Sindicatos e partidos de oposição afirmam que a proposta fragiliza direitos históricos dos trabalhadores.

O governo defende a iniciativa como um plano de modernização trabalhista que visa expandir o emprego formal e fortalecer a economia; contudo, não divulgou ao público dados que apontem para a economia gerada a partir da reforma.

■ Segundo a CGT, a greve será apenas interrupção das atividades, sem atos ou mobilizações nas ruas



Foto: Claran McCrickard/Divulgação

Texto proposto por Milei, já aprovado preliminarmente por 42 votos a favor e 30 contra, ainda pode sofrer novas alterações

BRITÂNICOS

China decide conceder entrada sem visto

Agência Estado

Cidadãos britânicos e canadenses poderão entrar na China sem visto a partir de hoje, elevando para 79 o número de países com acesso concedido para impulsionar o turismo e os negócios.

A medida foi definida após as visitas dos primeiros-ministros do Reino Unido, Keir Starmer,

e do Canadá, Mark Carney, à China, no mês passado. O objetivo é renovar os vínculos com Pequim após o período de deterioração das relações nos últimos anos.

A China expandiu a elegibilidade para o programa nos últimos dois anos. Visitantes podem permanecer por até 30 dias para fins de negócios, turismo, programas de intercâmbio e visi-

tas a familiares e amigos.

A maioria dos europeus possui requisitos para entrada sem visto, assim como cidadãos de países selecionados da América Latina, Sudeste Asiático e Oriente Médio.

Cidadãos de outros países, incluindo Estados Unidos e Indonésia, podem entrar por 10 dias se estiverem em trânsito, o que exige a apresentação de um

bilhete de saída para um destino diferente do país de origem da viagem.

Executivos e turistas relataram aceitação à mudança em função da complexidade do processo anterior de solicitação de visto para a China. Para a maioria das nações, o acesso sem visto expira no fim deste ano. Em ocasiões anteriores, o governo chinês optou pela prorrogação do benefício.

IRÃ E AIEA

Encontro em Genebra antecipa reunião com EUA

Agência Estado

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, reuniu-se com o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea), Rafael Grossi, em Genebra, ontem, antes da segunda rodada de negociações com os Estados Unidos sobre o programa nuclear de Teerã. “Estou em Genebra com ideias concretas para alcançar um acordo justo e equitativo”, escreveu Araghchi na rede social X. “O que não está em discussão: submissão diante de ameaças”.

No domingo (15) em entrevista à rede de televisão BBC, o vice-ministro das Relações Exteriores, Majid Takht-Ravanchi, indicou que o Irã aceita negociar o tema nuclear sob a condição de que haja redução das sanções internacionais lideradas pelos Estados Unidos. “Estamos prontos para discutir este e outros assuntos relacionados ao nosso programa, desde que eles também estejam dispostos a falar sobre as sanções”, disse. Omã sediou a primeira rodada de negociações indiretas entre os EUA e o Irã em 6 de fevereiro. Negociações semelhantes realizadas no ano pas-

sado, entre os EUA e o Irã, sobre o programa nuclear iraniano, fracassaram depois que Israel lançou o que se tornou uma guerra de 12 dias contra o Irã, que incluiu o bombardeio americano de instalações nucleares iranianas.

O governo dos Estados Unidos mantém pressão militar na região, com o envio do porta-aviões USS Gerald R. Ford para o Oriente Médio.

O presidente dos EUA, Donald Trump, declarou que o Irã não deve realizar enriquecimento de urânio sob nenhum acordo, exigência que Teerã refuta, alegando fins pacíficos para seu programa.

Paralelamente, os Estados Unidos mediam negociações entre Rússia e Ucrânia também em Genebra, poucos dias antes do quarto ano da invasão russa.

■ Irã aceita negociar o tema nuclear sob a condição de que haja redução das sanções internacionais lideradas pelos Estados Unidos

FESTIVAL JUDAICO

Suspeito de tiroteio na Austrália vai ao tribunal

Agência Estado

Um homem acusado de matar 15 pessoas em um tiroteio em massa, em dezembro de 2025, em um festival judaico na praia de Bondi, em Sydney, na Austrália, compareceu ao tribunal ontem, pela primeira vez desde que recebeu alta do hospital. Naveed Akram compareceu ao Tribunal Local de Downing Center, em Sydney, por meio de uma videoconferência do Centro Correcional de Segurança Máxima de Goulburn, a 200 km (120 milhas) de distância.

O réu não se pronunciou sobre as acusações contra ele, incluindo ho-

micídio e ato terrorista.

A breve audiência teve como foco a prorrogação de uma ordem judicial que

impede a divulgação das identidades das vítimas e sobreviventes do ataque que optaram por não se identificar publicamente.

O advogado de defesa, Ben Archbold disse aos repórteres fora do tribunal que Akram estava bem, dentro do esperado, e que era muito cedo para indicar qualquer intenção de defesa.

Akram, de 24 anos, ficou ferido e seu pai, Sajid Akram, de 50 anos, foi morto em um tiroteio com a polícia após o ataque a uma celebração de Hanukkah na praia, em 14 de dezembro de 2025.

O jovem Akram deve comparecer ao tribunal no-

vamente em 9 de abril.

A investigação policial é uma das três investigações oficiais que examinam o pior suposto ataque terrorista da Austrália e o pior tiroteio em massa do país em 29 anos.

Uma delas envolve as interações entre as forças policiais e os serviços de inteligência antes do ataque, que teria sido inspirado pelo Estado Islâmico.

Uma comissão real, a mais alta forma de inquérito público, investigará a natureza, a prevalência e os fatores que impulsionam o antissemitismo em geral, bem como as circunstâncias do tiroteio em Bondi.

Defesa

Advogado de defesa, Ben Archbold disse aos repórteres fora do tribunal que Akram estava bem, dentro do esperado